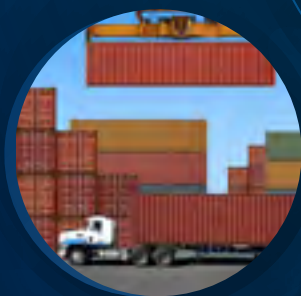


# AS PERSPECTIVAS PARA A INFRAESTRUTURA EM 2017

Planejamento, financiamento e regulação: a agenda para a infraestrutura impulsionar o crescimento

As ações da Abdib em 2016 para melhorar o ambiente para investimentos

A resposta do poder público para as demandas dos empresários



2017

# Índice

4	Editorial / Editorial	8	Sobre a Abdib / About Abdib	13	Comitê de Geração de Energia / Power Generation Committee		
							
12	Comitês e Grupos de Trabalho / Committees and Work Groups	14	Comitê de Transmissão de Energia / Power Transmission Committee	23	Comitê de Petróleo e Gás Natural / Oil and Gas Committee		
				24	Comitê de Telecomunicações / Telecommunications Committee		
16	Comitê de Distribuição de Energia / Power Distribution Committee	18	Comitê de Aeroportos / Airports Committee	25	Comitê Legal e Tributário / Legal and Tax Committee		
				26	Comitê de Sustentabilidade / Sustainability Committee		
15	Comitê de Rodovias / Highway Committee	17	Comitê de Ferrovias / Railway Committee	27	Comitê de Financiamento / Financing Committee		
		19	Comitê de Portos / Ports Committee				
20	Comitê de Mobilidade Urbana / Urban Mobility Committee	21	Comitê de Recursos Hídricos e Saneamento Básico / Water Resources and Basic Sanitation Committee	30	Comitê de Ética / Ethics Committee	33	Projetos e Programas Especiais / Especial Programs and Initiatives
					31	Comitê de Indústria / Industry Committee	
22	Comitê de Resíduos Sólidos / Solid Waste Committee	32	Atividades realizadas em 2015	34	Comunicação / Communication	71	Investimentos em Infraestrutura / Investments in Infrastructure
					36	Seminário Infraestrutura / Seminary Infrastructure	

## Por onde trilhar em 2017

O volume de investimentos em infraestrutura no Brasil recuou espetacularmente nos últimos anos, até alcançar o irrisório volume de cerca de R\$ 106 bilhões em 2016 (1,7% do PIB), segundo estimativas da Abdib. Esse número é ainda mais dramático quando comparado ao ápice aplicado no setor nos últimos anos (R\$ 162 bilhões, em números atualizados, equivalente a 2,4% do PIB, em 2014). Somente para repor a depreciação dos investimentos, precisaríamos investir 3,0% do PIB ao ano. Uma consequência desse desempenho aparece no mercado de trabalho: são quase 13 milhões de brasileiros desempregados. Outro resultado é o desempenho do PIB, que acumula queda de 7,2% no biênio 2015-2016. O nível de investimento total caiu para 16,4% do PIB.

Para que possamos sair da péssima posição na qualidade de nossa infraestrutura – 116ª posição entre 138 países – precisamos investir pelo menos 5,0% do PIB anualmente nos próximos dez anos. É absolutamente desesperador, em um mundo altamente competitivo e globalizado, imaginar que teremos que competir com essa defasagem em termos de eficiência e produtividade.

Há consenso entre os agentes econômicos que a retomada do crescimento econômico brasileiro passa pela recuperação dos investimentos em infraestrutura, seja pelo elevado nível de ociosidade na indústria, seja pelo elevado nível de endividamento das famílias. Mesmo com um quadro de grave crise político institucional, o governo federal, a partir de 2016, passou a promover ações para reorientar o planejamento e a articulação entre os órgãos públicos. O objetivo: conferir mais racionalidade e atratividade ao processo de concessões na infraestrutura, trazendo o investidor privado para

uma posição de protagonista na retomada dos investimentos.

Nesse sentido, o governo federal criou o Programa de Parcerias de Investimento (PPI) por meio da Lei 13.334/2016. O PPI restabeleceu a capacidade de governança entre os órgãos públicos, o que resulta em maior segurança jurídica e melhores práticas na estruturação de projetos. Em relação ao planejamento de médio e longo prazo, houve um melhor aproveitamento da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), que deve trazer resultados positivos na definição dos projetos estruturantes e das prioridades.

Na modelagem dos projetos, mecanismos há tempos demandados pelos investidores passaram a ser realidade em discussões e minutas de editais e de contratos, como gatilhos para a realização de investimentos na expansão de capacidade, soluções para proteção cambial na atração de recursos estrangeiros, taxas de desconto realistas e prazo maior para analisar estudos e editais de concessões.

Houve ainda o encaminhamento de assuntos ao Legislativo para soluções das questões ambientais (PL 3.729/2004), desapropriações (em debate no Ministério do Planejamento), agências reguladoras (PLS 52/2013) e de governança nas estatais (Lei 13.303/2016).

No entanto, a política operacional do BNDES, que rapidamente foi redefinida para se atrelar aos propósitos do PPI, suscita algumas preocupações. A eventual mudança metodológica do cálculo da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e a redução do nível de participação de desembolsos com custo TJLP são elementos que dificultam a retomada do setor. A apática liberação de recursos, em 2016, de R\$ 88 bi-

lhões coaduna com esta preocupação.

Além disso, a Medida Provisória 752/2016 – que deveria ter como objetivo buscar solução para contratos de concessão vigentes que passam por indefinições ou entraves que impedem tanto investimentos novos quanto já programados – foi decepcionante. Novamente, verificou-se a intervenção do TCU atuando como formulador e impedindo possibilidades de aditivos contratuais e reequilíbrio de contratos que poderiam injetar R\$ 30 bilhões de investimentos no curto prazo, com risco de postergação dos entraves por tempo indeterminado caso haja judicialização.

O saneamento básico é um exemplo de como a disposição do poder público pode revigorar o ambiente para investimentos. A partir do lançamento do PPI, o governo federal decidiu conferir prioridade ao setor, com intuito de expandir investimentos para universalizar o atendimento à população. Coordenado pelo BNDES e em parceria com companhias estaduais, o novo programa assumiu responsabilidade de contratar estudos de empresas especializadas para modelar a melhor solução – concessão, subconcessão, parcerias público-privadas ou privatização, entre outras possibilidades – que atenda o objetivo de ampliar o acesso aos serviços de água e esgoto nos estados com ampla participação de investidores privados. Houve enorme adesão das companhias estaduais, as licitações para contratação dos estudos estão em andamento e há expectativas muito positivas entre os investidores privados, desenhando um cenário promissor para o setor. Em outro movimento, a Caixa, em parceria com o BNDES, tem oferecido apoio técnico e financeiro aos municípios para ampliar investimentos privados em água e esgoto via PPPs e concessões.

Se em 2016 diversas iniciativas foram tomadas, é preciso avançar em passos firmes para completar a transição para um novo modelo de contratação e de financiamento para a infraestrutura que tenha como peças centrais as concessões e a modalidade de project finance non recourse, ou seja, sem garantias corporativas. Para isso, a agenda da infraestrutura precisa tratar do planejamento, do financiamento e de legislação, de forma que seja possível selecionar melhores projetos, reduzir e distribuir melhor os riscos, diminuir atrasos na condução das obras e aproveitar o potencial de múltiplas fontes de financiamento.

A agenda do planejamento deve contemplar a recuperação da capacidade do Estado de orientar o desenvolvimento a partir do potencial regional e da seleção racional de projetos de infraestrutura. Estes precisam trazer informações que apontem claramente a contribuição para o aumento da eficiência e da produtividade sistêmica da economia e para a melhoria das condições sociais. Esse passo é primordial para que o estudo, a estruturação, a modelagem e a sustentabilidade financeira dos projetos sejam bem-sucedidos.

A agenda do financiamento deve contemplar um conjunto de aperfeiçoamentos para induzir a criação de um novo modelo baseado no aproveitamento das múltiplas fontes de recursos disponíveis no mercado interno e externo. Além do mais, é imprescindível que os recursos seja aplicados via project finance non recourse, pela qual ativos e receitas futuras das concessões servem como garantia aos empréstimos de longo prazo. O fortalecimento da indústria de seguros para a infraestrutura, a oferta de seguros de garantia, a alocação equilibrada dos riscos e a cobertura de riscos não gerenciáveis são fatores-chave.

A agenda legislativa precisa contemplar leis que melhorem o trâmite das fases preparatórias, aumente a previsibilidade na condução dos projetos de infraestrutura e reforce a segurança jurídica. São exemplos: a reforma das regras de desapropriações públicas e de licenciamento ambiental, o fortalecimento da governança das agências reguladoras e a clareza na articulação entre órgãos públicos.

Nesse contexto, o Brasil – especificamente o Congresso Nacional – terá de enfrentar definitivamente a pauta do papel do Tribunal de Contas da União (TCU) e de órgãos similares. Em que pese a atuação ímpar na área de controle e fiscalização de programas, projetos e gastos públicos, não é factível que um órgão de controle determine as diretrizes e as características de políticas públicas.

Trata-se de examinar a expansão das competências que o tribunal conferiu a si próprio nos últimos anos, verificar o que se sobrepõe a competências de agências reguladoras e outros órgãos públicos, estudar quais os limites adequados em comparação ao que há de mais eficiente em tribunais de outros países, e reverter o sentimento de insegurança que se alastrou entre funcionários públicos com obrigação de tomar decisões.

As crises costumam evidenciar entraves e soluções e imprimir urgência na adoção de iniciativas importantes. A agenda para destravar investimentos e reforçar a segurança jurídica está encaminhada e precisa ganhar torque para a infraestrutura ser, de fato, catapulta para impulsionar a retomada da atividade econômica e aumentar a competitividade sistêmica da nossa economia.



Venilton Tadini é presidente-executivo da Abdib

## A path to the Brazilian economy in 2017

The volume of investments in infrastructure in Brazil has drastically declined in recent years, reaching a negligible amount of about R\$ 106 billion in 2016 (1.7% of GDP), according to the Brazilian Association of Infrastructure and Basic Industries (Abdib in the Portuguese acronym) estimates. This figure is even more dramatic when compared to the updated maximum value reached by the sector in this century (R\$ 162 million, equivalent to 2.4% of GDP in 2014) and also knowing that at least 3% of the GDP must be invested per year only to replace the capital stock being consumed by depreciation. One consequence of this performance appears in the labor market: almost 13 million Brazilians are unemployed. Another result is the GDP performance, which accumulated a drop of 7.2% in the 2015-16 biennium. The level of total investment fell to 16.4% of GDP.

In order to move up in the infrastructure ranking of countries according to the quality of their infrastructure – Brazil ranks 116th among 138 countries – the country needs to invest at least 5.0% of its GDP annually over the next ten years. It is absolutely dreadful, in a highly competitive and globalized world, to imagine that Brazil has to be competitive with this enormous gap in terms of efficiency and productivity.

There is a consensus among economists that the resumption of Brazilian economic growth depends on the recovery of investments in infrastructure, either because of the high degree of excess capacity in the industry or because of the high level of household indebtedness. Even with a serious institutional and political crisis, the federal government started in 2016 to promote actions aiming at reorienting and improving the articulation among public agencies. The objective is to give more

rationality and attractiveness to the process of concessions for infrastructure, thus bringing the private investor to the center of this dynamics.

In this sense, the federal government created the Investment Partnerships Program (IPP) through the Law 13344/2016. The IPP restored governance capacity among public agencies, thereby resulting in greater legal certainty and better project design practices. Regarding the medium- and long-term planning, there was an improvement in the use of the Planning and Logistics Company (PLC) which brings positive outcomes in the definition of infrastructure projects and priorities.

Regarding the design of the projects, mechanisms that were long demanded by investors are finally present in discussions, bid notices and concession agreements, such as triggers for the expansion of infrastructure capacity, mechanisms for exchange rate protection in the attraction of foreign resources, fair discount rates and a longer period to analyze different studies and bid notices.

There were also referral of a number of key issues to the Legislative such as possible solutions to environmental issues (Bill 3.729 / 2004), expropriations (under debate in the Ministry of Planning), regulatory agencies (Senate Bill 52/2013), and governance agencies in state-owned companies (Law 13.303/2016).

However, the operational policy of the BNDES, which was quickly redefined in line to the purposes of the PPI, raises some concerns. The methodological change in the calculation of the Long-Term Interest Rate (TJLP) and the reduction of the level of disbursements participation with TJLP costs are elements that make difficult the sector

recovery. The apathetic resources release of R\$ 88 billion, in 2016, is in line with this concern.

Moreover, Interim Measure 752/2016 - that aims to find a solution to existing concession agreements enduring uncertainties or obstacles that prevent both new and planned investments from occurring - was disappointing. Once again, the Federal Court of Accounts of Brazil (TCU in Portuguese) intervened as a formulator and prevented contractual additions and alterations that could inject R\$ 30 billion of investments in the short term, with the additional risk of postponing the obstacles for an indefinite period in case of a lengthy judicial process.

Sanitation is an example of how the public power can improve the scenario for investment. Since the launch of the IPP, the federal government has decided to prioritize the sector with the aim of expanding investments in order to universalize the provision of services to the population. Coordinated by the BNDES and in partnership with state companies, the new program assumed the responsibility of hiring studies from specialized companies to model the best solution - concession, sub-concession, public-private partnerships or privatization, among other possibilities - seeking to increase the access to water and sewage services with an extensive participation of the private investors. There was a great deal of support from the state companies, as the bids for the studies' elaborations are in progress and there are very positive expectations among private investors, thus drawing a very promising scenario for the sector. Additionally, CAIXA, a state-owned commercial bank, in partnership with BNDES, has offered technical and financial support to municipalities to expand private investments in water and sew-

age through Public-Private Partnerships (PPPs) and concession agreements.

If in 2016 several initiatives were launched, then it is necessary to take firm steps to complete the transition towards a new model of contracting and financing for the infrastructure that has as its linchpin the concession agreements and the modality of non-recourse finance, that is, without corporate guarantees. To accomplish this task, the infrastructure agenda must deal with planning, financing and legislation, thus allowing it to select better projects, lower and distribute risks, reduce delays in the conduct of works, and explore the full potential of multiple sources of funding.

The agenda of planning should include the recovery of the State's ability to guide development through the consideration of local potentials and the judicious selection of infrastructure projects. Such an agenda needs to bring information that clearly shows how it may contribute to increasing efficiency and systemic productivity of the economy, as well as to improving social conditions. This step is paramount for obtaining successful studies, structuring, modeling, and financial sustainability analyses.

The financing agenda must contemplate a number of improvements and refinements leading to the creation of a new model of financing based on the use of the multiple sources of funding available in the domestic and foreign market. In addition, it is imperative that resources should be invested through non-recourse financing, whereby assets and future revenues from the concessions serve as collateral for long-term loans. Strengthening the insurance industry for infrastructure, providing assurance insurance, balancing risk allocation and the coverage of non-manageable risks are key factors.

The legislative agenda needs to include legislation aimed at improving the process of the preparatory stages, increase predictability in the conduct of infrastructure projects and enhance legal certainty. Examples are: reform of the rules of public expropriation and environmental licensing, strengthening the governance of regulatory agencies, and improving the articulation among government agencies.

In this context, the country – and more specifically the Congress – will have to face the role currently played by the Federal Court of Accounts (TCU) and similar institutional bodies. In spite of its superb performance in the area of controlling and inspection of public programs, projects and expenditures, it is neither feasible nor desirable for the TCU or any other control body to determine the guidelines and characteristics of public policies.

It is necessary to re-examine the jurisdiction that the TCU has conferred upon itself over the past few years, checking possible overlaps with the powers of regulatory agencies and other public departments, studying the appropriate boundaries by comparing efficiency in courts across different countries, and, finally, to revert the sense of insecurity that had spread among public officials in charge of the decision-making process.

Economic crises often highlight obstacles and solutions, thus creating a sense of urgency in the adoption of important initiatives. The agenda to unlock investments and strengthen legal security is on track and needs to gain momentum for the infrastructure investments to serve, de facto, as catalysts to propel economic growth and increase the systemic competitiveness of the Brazilian economy.



Venilton Tadini is the chief executive officer of Abdib

**SOBRE A ABDIB**



### Missão

Fundada em 1955, a Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib) é uma entidade privada, sem fins lucrativos, cuja missão é contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Brasil por meio da expansão dos investimentos em infraestrutura e indústrias de base, fortalecer a competitividade das empresas de bens e serviços para infraestrutura e indústrias de base, colaborar de forma decisiva com agentes públicos e privados na busca de soluções necessárias e ampliar a participação das empresas brasileiras no mercado global de infraestrutura.

### Associadas

A Abdib congrega uma ampla gama de empresas públicas e privadas que participam de todas as fases dos negócios (estruturação, investimento e operação) nos setores de infraestrutura e indústrias de base, tais como concessionárias de serviços públicos, fabricantes de equipamentos, prestadores de serviços como engenharia e escritórios de advocacia, grandes usuários de infraestrutura, fundos de private equity, seguradoras, bancos de investimentos e empresas de consultoria, entre outras.

Atualmente, conta com mais de cem empresas associadas atuantes nas áreas de energia elétrica, petróleo e gás natural, transportes, saneamento ambiental, telecomunicações e indústrias de base.

A Abdib conta com um Código de Conduta e de Governança Interna cuja adesão das empresas associadas é obrigatória. Dessa forma, a Abdib passou a atuar de forma mais incisiva na orientação sobre normas e condutas éticas nos setores de infraestrutura, enfatizando conceitos e comportamentos que ratifiquem a integridade nos negócios, a defesa da concorrência e a livre iniciativa.

### Valores

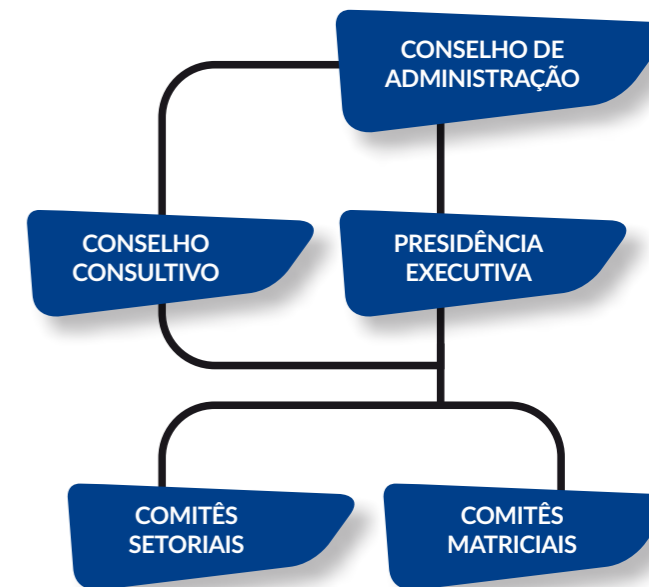
- Atuar de forma **ética** no relacionamento com públicos internos e externos.
- Ser **transparente**, disseminar informações aos associados de forma equânime e informar a sociedade sobre ações e objetivos da associação.
- Atender as expectativas das empresas associadas com **senso crítico, responsabilidade** e em concordância com as normas e leis.
- Trabalhar com **agilidade, simplicidade e objetividade**, maximizando recursos técnicos e humanos com **inovação** e **criatividade**

### Estrutura de Governança: Conselhos e Presidência

O Conselho de Administração é composto por 20 integrantes, presidentes de algumas das maiores empresas do país, com a função de contratar e orientar o presidente-executivo e estabelecer as diretrizes para o planejamento estratégico e da gestão.

O presidente executivo, com dedicação exclusiva, é responsável pela administração geral e pela execução do plano de atividades da Abdib definido pelo Conselho de Administração com apoio do Conselho Consultivo e comitês.

O Conselho Consultivo é composto por 40 integrantes, com a função de assessorar o Conselho de Administração em matérias de planejamento da Abdib e acompanhar o desenvolvimento das atividades de comitês e grupos de trabalho.



### Nova Fronteira de Atuação ABDIB



Modelo de crescimento via substituição de importações, ampliação da indústria e do setor de bens de capital.  
Implantação de grandes projetos de indústrias de base e infraestrutura realizados por empresas estatais  
Esgotamento da capacidade financeira do estado e das empresas estatais

Abertura comercial, privatizações concessão de serviços públicos à iniciativa privada e PPPs.  
Definição de marco regulatório para investir e criação das agencias reguladoras  
Estruturas mais complexas de desenvolvimento de projetos (project finance), funding (debentures) e garantias.

Busca pela eficiência e aumento da produtividade na infraestrutura.  
Integração do sistema de infraestrutura.  
Fabricantes de máquinas e equipamentos, indústrias de base, concessionários, construtores, e usuários intensivos de infraestrutura.  
Alternativa de captação de recursos de longo prazo via mercado de capitais.

ABOUT ABDIB



### Mission

Founded in 1955, the Brazilian Association of Infrastructure and Basic Industries (Abdib) is a private non-profit business association. Its major mission is to contribute to Brazilian economic and social development through infrastructure and basic industry investments. In addition, Abdib works to strengthen the competitiveness of companies of goods and services for infrastructure and basic industries, collaborate with public and private agents in the search for solutions and expand the Brazilian companies share in the global infrastructure market.

### Associated Companies

Abdib gathers a large range of public and private companies that take part in all business and investment phases for infrastructure and basic industry. It includes public service concessionaires, equipment manufacturers, service companies like engineering and law firms, major infrastructure users, private equity funds, insurance companies, financing and consultancy companies, among others.

More than a hundred companies are currently Abdib members, from areas such as electric power, oil and natural gas, transportation, water and sanitation, telecommunications, and basic industries.

Abdib has an Ethics and Compliance Policy whose membership of associated companies is mandatory. In this way, Abdib started to act more incisively in the orientation on ethical rules in infrastructure sectors, emphasizing concepts and behaviors that ratify integrity in business, competition and free initiative.

### Values

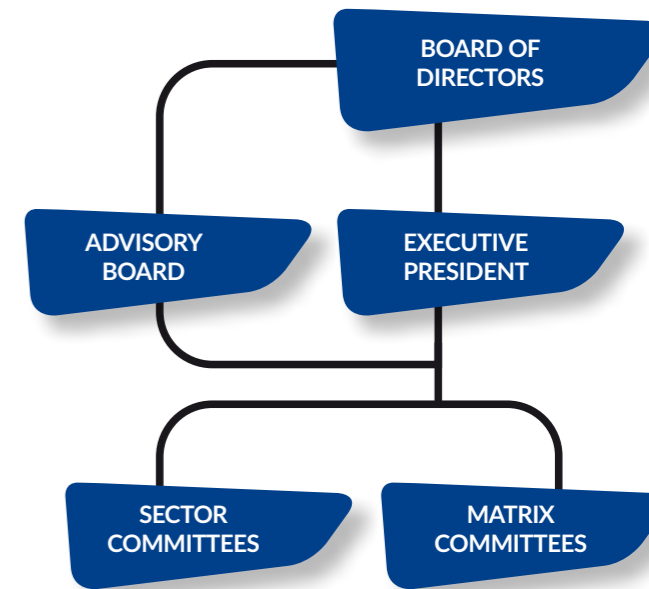
- Act ethically on the relationship with internal and external audiences.
- Be transparent, communicate in an equitable manner to members and keep society well informed about actions and membership goals.
- Fulfill the expectations of the member companies with critical sense, responsibility and in accordance to rules and laws.
- Work quickly, in a simple and objective way, by maximizing technical and human resources with innovation and creativity.

### Management structure: Boards and President

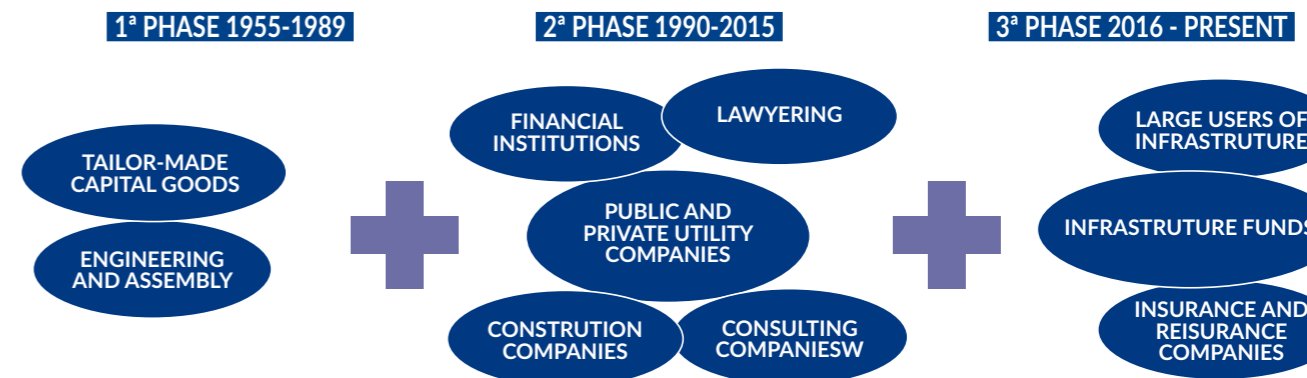
The Board of Directors consists of 20 members, CEOs from some of the country's largest companies, with the function of hiring and guiding the executive president and establishing the guidelines for the strategic planning and management.

The executive president is the responsible for the general administration and performance of the Abdib action plan, which is approved by the Board of Directors with the support of the Advisory Board and the committees.

The Advisory Board consists of 40 members, with the function of assisting the Board of Directors on the association planning and following up on committees and workgroups activity development.



### New Frontier of Institutional Action



Growth model by replacing imports, and the expansion of industry and capital goods sector.  
Implementation of large projects from basic industries and infrastructure carried out by state-owned companies.  
Difficult financial situation and lack of funding of the State and state-owned companies.

Opening to trade and privatizations. Concessions of public services to private sector and PPPs (Public-Private Partnerships).  
Definition of regulatory milestone to invest and regulatory agencies.  
More complex structures for projects development (project finance), funding (debentures and bonds) and guarantees.

Search for efficiency and increase in productivity of infrastructure. Integration of the infrastructure system.  
Manufactures of equipment, utility companies, and operators, construction companies, and intensive users of infrastructure.  
Alternatives for raising funds in the long term through the capital market.



## COMITÊS E GRUPOS DE TRABALHO

### COMMITTEES AND WORK GROUPS

A Abdib conta atualmente com 19 comitês de trabalho - 14 deles abordando pautas setoriais e outros cinco tratando de questões matriciais a todos os setores de infraestrutura. Para alguns assuntos, alguns grupos de trabalho são

criados internamente nos comitês para dar continuidade aos temas demandados com mais profundidade e foco.

Os comitês são a base organizacional para a formulação de diagnósticos e contribuições. Como resultado do trabalho

dos comitês, a Abdib produz periodicamente agendas de propostas. Em 2016, foi lançado o documento "Propostas para a Retomada dos Investimentos em Infraestrutura" com 80 propostas para setores e áreas diversos.

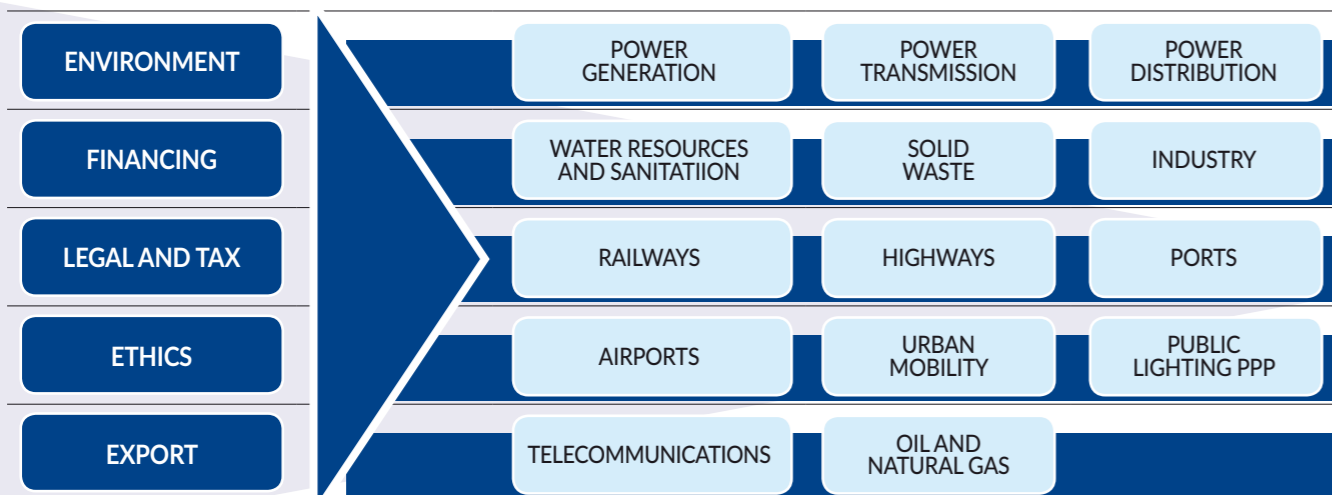


Abdib currently has 19 working committees - 14 of them dealing with sectoral issues and five others dealing with cross-cutting matters. For some subjects, it's common to address analysis through special work

groups, in which issues are discussed deeply and focused.

Committees are the base of the institution for diagnoses and contributions formulation. As a result of the work of the committees,

Abdib regularly publishes proposal agendas. In 2016, the document "Proposals for Resumption of Infrastructure Investments" was released with 80 proposals for several sectors and areas.



## GERAÇÃO DE ENERGIA

### POWER GENERATION

## A eficiência do modelo elétrico na pauta



A pauta do Comitê de Geração de Energia da Abdib ao longo de 2016 esteve basicamente voltada para questões que, analisadas em conjunto, remetem à necessidade de promover aperfeiçoamentos no modelo do setor elétrico. Após inúmeras mudanças na matriz energética e na regulação setorial, o modelo é considerado insuficiente para promover a atividade eficiente das empresas, do ponto de vista operacional e financeiro.

Um dos fatores que justificam a revisão do modelo do setor elétrico e que foi tratado pelo Comitê de Geração de Energia da Abdib é o impacto que a inserção, na matriz elétrica, de fontes de energia com fator de potência instável - como eólica e solar - e de hidrelétricas sem reservatórios. Tanto o planejamento quanto o gerenciamento no sistema precisam ser alterados para garantir a

oferta de eletricidade em condições eficientes. A inserção de termelétricas a gás natural na base da matriz elétrica também precisa ser contemplada, seguindo os empresários.

O Comitê de Geração de Energia da Abdib também tem provocado discussões conceituais importantes. Uma delas é a participação de órgãos de meio ambiente na elaboração de estudos destinados ao planejamento para a expansão da geração de energia, o que pode reduzir conflitos no momento do licenciamento ambiental.

Além disso, as empresas de geração de energia avaliam constantemente temas que são comuns aos outros setores, como a alocação de riscos nos contratos, excesso de intervenção do poder concedente, falta de realismo de tarifas, política de financiamento do BNDES e estrutura de garantias para os projetos.

## The efficiency of the electrical sector model on the agenda

The Abdib's Power Generation Committee agenda in 2016 was primarily focused on issues which, analyzed together, refer to the need to promote improvements in the electrical sector model. After numerous changes in the energy matrix and in the sector regulation, the model is considered insufficient to promote the efficient activity of companies, from an operational and financial point of view.

One factor justify the revision of the model for the electrical sector, addressed by the Abdib Power Generation Committee: the impact that the inclusion, in the electrical energy matrix, of energy sources with unstable power factor - such as wind and solar energy - and hydroelectric plants without reservoirs. Both the system planning and management need to be changed to ensure the supply of electricity in efficient conditions. The inclusion of natural gas thermal power plants at the base of the electrical energy matrix also needs to be addressed, according to the businessmen.

The Abdib Power Generation Committee also has conducted important conceptual discussions. One of them is the participation of environmental bodies in the preparation of studies destined to the planning for the expansion of power generation, which can reduce conflicts at the time of the environmental licensing.

Additionally, the power generation companies has constantly evaluating themes that are common to other sectors, such as risks allocation in contracts, cases of excessive intervention by the government, lack of realism of tariffs, BNDES financing policy and structure of guarantees for the projects.

## TRANSMISSÃO DE ENERGIA

## ENERGY TRANSMISSION

## Agentes atentos aos impactos da regulação

Os empresários de 2016 começaram as atividades do Comitê de Transmissão de Energia da Abdib com a expectativa de resolver o principal problema pendente desde a edição da Medida Provisória 579, em setembro de 2012: quais as regras de cálculo, valores e prazos para o pagamento de indenizações por investimentos não amortizados de concessões de transmissão de energia cujos contratos de concessão foram alvo de renovação antecipada.

Logo em janeiro de 2016, dirigentes da Abdib foram recebidos pelo então ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, em Brasília, para discutir essas questões e também assuntos como as condições de atratividade para os novos investimentos no setor. A Abdib entregou ao ministro um estudo com diagnóstico e propostas para os principais problemas setoriais, como critérios que interferem no cálculo do retorno e da receita anual dos projetos. Semanas depois, regras e valores de indenização foram divulgados, melhorando a capacidade financeira das concessionárias

envolvidas de participar de novos investimentos.

Outro tema esteve presente em todas as reuniões mensais do comitê: o impacto negativo de uma resolução publicada pela agência reguladora que estabeleceram novas regras relacionadas à qualidade da prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica e à disponibilidade das instalações da rede básica. Um estudo foi elaborado, listando temas que as empresas gostariam que fossem aperfeiçoados para evitar penalidades desproporcionais e injustas. A preocupação dos agentes motivou 18 reuniões com dirigentes da agência reguladora e outras autoridades federais ao longo do ano.

O Comitê de Transmissão de Energia da Abdib também tem provocado discussões conceituais importantes. Uma delas é o atual modelo de fiscalização da Aneel sobre a operação das concessionárias e os benefícios de um modelo de fiscalização por mérito – menos burocrática e mais eficiente – em substituição ao vigente, focado em processos.

## Attention to the impacts of regulation

The businessmen of 2016 began the activities of the Abdib's Power Transmission Committee expecting to solve the main problem that has been pending since the issue of Provisional Presidential Decree 579, in September 2012: the rules of calculation, amounts and deadlines for payment of indemnifications for non-amortized investments of power transmission concessions whose concession contracts were renewed in advance.

In January 2016, Abdib officers were received by the Minister of Mines and Energy, Eduardo Braga, in Brasília, to discuss these issues and also matters such as the conditions of attractiveness for new investments in the sector. Abdib delivered a study to the minister with diagnosis and proposals for the sector major problems, such as criteria that interfere in the calculation of the return and projects annual revenue. Weeks later, rules and amounts of compensation were disclosed, improving the concessionaire's financial capacity necessary for them participating in new investments.

Another theme was present in all monthly meetings of the committee: the negative impact of a resolution published by the regulatory agency that established new rules relating to public service quality for electrical power transmission utility and to facilities availability of the basic network. A study was prepared, listing themes that companies would like to see improved to avoid disproportionate and unfair penalties. The concern of the agents motivated 18 meetings with officers of the regulatory agency and other federal authorities throughout the year.

The Abdib's Power Transmission Committee also has conducted important conceptual discussions. One of them is the Aneel inspection current model on the operation of utilities and the benefits of an inspection model by merit - less bureaucratic and more efficient - to replace the current model, focused on processes.

## DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

## POWER DISTRIBUTION

## Melhorar o modelo de formação de preços de energia



O Comitê de Distribuição de Energia da Abdib busca identificar e propor medidas saneadoras ou mitigadoras para os riscos regulatórios, financeiros, econômicos, operacionais e tecnológicos, entre outros, que podem afetar o desempenho e a governança das companhias, bem como a qualidade dos serviços prestados pelas empresas.

A Abdib, ao longo de 2016, realizou mais de 18 reuniões com dirigentes da Agência Reguladora de Energia Elétrica (Aneel) e com outras autoridades federais, como o Operador Nacional do Sistema (ONS) e o Ministério de Minas e Energia. Na pauta de discussões, diretores das empresas e executivos da entidade sempre listaram temas específicos de cada área elétrica – distribuição, geração e transmissão de energia

– e questões transversais do setor de infraestrutura.

Um dos temas tratados com a Aneel foi a necessidade de melhorar a regulamentação que amplia a migração dos consumidores para o mercado livre de energia. Outro foi a importância de aprimorar modelos de formação do preço de liquidação. Os executivos também indicaram preocupação quanto às sobras de energia elétrica devido a fatores como oferta crescente, demanda decrescente, liquidez excessiva e preços declinantes.

Os empresários também solicitaram às autoridades públicas federais algumas ações que acabam produzindo ganhos sistêmicos para todos os setores, como medidas para minimizar a volatilidade cambial e a crescente judicialização no setor elétrico.

## Improving the energy pricing model

The Abdib's Power Distribution Committee works to identify and propose improving or mitigating measures for the regulatory, financial, economic, operational and technological risks, among others, which may affect the performance and governance of companies, as well as the quality of the services provided by the companies

Abdib, in 2016, held more than 18 meetings with officers of the Regulatory Agency of Electrical Energy (Aneel) and with other federal authorities, such as the National System Operator (ONS) and the Ministry of Mines and Energy. In the discussions, officers of the companies and executives of the entity always listed specific themes for each electrical sector area - power distribution, generation and transmission - and cross-cutting issues of the infrastructure sector.

One of the themes treated with Aneel was the need to improve the regulation for consumers transfer expansion from the regulated to the energy free market. Other was the importance to improve the energy pricing model. Executives also demonstrated concern about the electrical energy surplus due to factors such as increasing supply, decreasing demand, excessive liquidity and prices declining.

Businessmen also requested the public federal authorities some actions that end up producing systemic gains for all sectors, as measures to minimize exchange rate volatility and the growing judicialization in the electrical sector.



## RODOVIAS

## HIGHWAYS

## Entraves persistentes em contratos vigentes

No setor de rodovias, uma das áreas com maior potencial para impulsionar investimentos na infraestrutura, as empresas têm convivido com entraves contratuais, financeiros e regulatórios para administrar contratos de concessão vigentes. Esses problemas estão refletidos tanto em contratos de concessão assinados entre 1994 e 1998 e entre 2012 e 2014 – e a Abdib e o Comitê de Rodovias da entidade trabalharam em 2016 para reativar investimentos neles.

Nos contratos mais antigos os investidores pleiteiam aditivos para realizarem investimentos adicionais não previstos nos contratos, mediante reequilíbrio econômico-financeiro, e assim ampliam a capacidade de tráfego e reforçam a segurança. Já os contratos mais recentes enfrentam problemas como licenciamento ambiental (sob responsabilidade do poder público), e outras dificuldades que originaram pedidos de reequilíbrio econômico e financeiro.

Com ajuda das empresas associadas, a Abdib formatou propostas, entregues

às autoridades federais, entre elas os ministros Eliseu Padilha (Casa Civil) e Dyogo Oliveira (Planejamento) e também o secretário do Programa de Parceria de Investimentos (PPI), Wellington Moreira Franco. Em novembro de 2016, foi publicada a Medida Provisória 752, que busca corrigir alguns entraves, mas ela foi considerada insuficiente pelos executivos das empresas associadas em reunião realizada na Abdib.

Em outra frente, um grupo de trabalho participou de reuniões internas e com gestores do Ministério da Casa Civil para encontrar soluções para acelerar o licenciamento ambiental das concessões rodoviárias assinadas no âmbito do Programa de Investimento em Logística. Tais licenças são de responsabilidade do poder público.

A Abdib também interagiu com o governo de São Paulo para avaliar condições de novas concessões de rodovias, para as quais foram criadas regras interessantes, como um mecanismo de proteção cambial considerado eficiente.



## Persistent obstacles in contracts in force

*The highway sector is an area with big potential to boost investments in infrastructure. But companies have had contractual, financial and regulatory barriers to manage the concession contracts – current and future ones. These problems are reflected in both the concession contracts signed between 1994 and 1998 and between 2012 and 2014 – and Highway Committee of Abdib worked in 2016 to stimulate investments in them again.*

*In the older contracts investors demand amendments to allow additional investments that are not set forth in the contracts. For this to happen, it's necessary restore the economic-financial balance of contracts so that will be possible expand the traffic capacity and strengthen security. On the other hand the most recent contracts are facing problems such as environmental licensing (under the responsibility of the government), and other difficulties that led to requests for restoration of the economic and financial balance.*

*With the help of the member companies, Abdib wrote proposals, submitted to the federal authorities, among them ministers Eliseu Padilha (President's Chief of Staff) and Dyogo Oliveira (Planning) and also the secretary of the Investment Partnership Program (PPI), Wellington Moreira Franco. In November 2016, Provisional Presidential Decree 752 was published, which seeks to correct some obstacles, but it was considered insufficient by the executives of the member companies at a meeting held in Abdib.*

*On another front, a working group participated in internal meetings and with managers of the Office of the President's Chief of Staff to find solutions to accelerate the environmental licensing of highway concessions signed under the Program of Investment in Logistics. Such licenses are under governmental responsibility.*

*Abdib also interacted with the São Paulo government to evaluate conditions for new highway concessions, for which interesting rules were created, such as an efficient hedge mechanism.*

## FERROVIAS

## RAILWAYS

## As novas regras para viabilizar investimentos



Coube aos empresários do Comitê de Ferrovias da Abdib ao longo de 2016 promoverem discussões em torno da edição do Programa de Parceria de Investimentos (PPI) e da Medida Provisória 752/2016, com potencial de melhorar a governança na concepção e na modelagem de novas concessões.

Alguns dos debates na Abdib envolveram dirigentes do Instituto de Engenharia e da Macrologística Consultoria com o objetivo de conhecer características de novas fronteiras de expansão das ferrovias, a partir de planejamento e projetos em fase de desenvolvimento. Foram avaliadas informações a respeito da viabilidade técnica e financeira de projetos ferroviários que seriam fundamentais para escoar cargas de regiões com potencial de desenvolvimento econômico regional.

Em outros momentos, os empresários também convidaram autoridades federais – o primeiro debate ocorreu em agosto de 2016 com executivos do

PPI – para discutir qual a solução que o poder público dará aos projetos de investimento em ferrovias – novas e remodelações – anunciados em anos anteriores e qual será o modelo de regulação e de operação no futuro. O PPI pode conferir um processo mais racional e ágil para a modelagem de futuras concessões, desde que consideradas prioritárias pelo governo federal.

No fim do ano, com a MP 752/2016, as autoridades apresentaram novas regras com o objetivo de viabilizar investimentos adicionais em concessões já existentes no setor ferroviário, viabilizando a expansão de novos ramais e a modernização da malha existente mediante renovação antecipada de concessões vigentes. A Abdib constituiu um grupo envolvendo profissionais de setores de transporte – já que a medida abrange também aeroportos e rodovias – e fez análise preliminar para contribuir no processo legislativo.

## The new rules to enable investments

*It was up to the businessmen of the Abdib's Railway Committee during 2016 to promote discussions about the release of the Investment Partnership Program (PPI) and the Provisional Presidential Decree 752/2016. They are essential to improve governance in new concessions conception and modeling.*

*Some of the debates in Abdib involved officers of the Institute of Engineering and also of Macrologística Consultoria with the objective of knowing characteristics of new frontiers of expansion of railways, from planning and projects in the development phase. It was evaluated information regarding the technical and financial feasibility of railway projects that would be fundamental to transport loads from regions with potential for regional economic development.*

*At other times, businessmen also invited the federal authorities – the first debate occurred in August 2016 with executives of the PPI – to discuss the solution that the government will offer to the railways investment projects – new ones and remodeling – announced in previous years and how the regulation and operation model will be in the future. The PPI can enable a more rational and responsive process to the modeling of future concessions, if they are considered priority by the federal government.*

*At the end of the year, with Provisional Presidential Decree (MP) 752/2016, the authorities presented new rules with the objective of enabling additional investments in concessions already existing in the railway sector. One of the directives is to enable new branches expansion and existing railway network modernization through renewal in advance of concessions in force. Abdib constituted a group involving professionals from transportation sectors – because the new rule also encompasses airports and highways – and made a preliminary assessment to contribute to the legislative process.*

## AEROPORTOS

## AIRPORTS

## Esforço para ter projetos mais atrativos

Em um primeiro momento, a Abdib empreendeu esforços para que o poder público adotasse, também no setor aeroportuário, o modelo de concessões, atraindo operadores privados para promover investimentos em expansão, tecnologia, modernização da gestão e eficiência da operação. Em um segundo momento, os esforços foram empregados para a divulgação de um plano de outorgas, com perspectivas de novas concessões em aeroportos. Vencidas tais etapas, a Abdib passou a se debruçar sobre as condições de modelagem.

Um dos pontos que o Comitê de Aeroportos indicou como fundamental foi a flexibilização de regras para a participação dos leilões, ampliando o espectro de empresas autorizadas a competir nos leilões de concessão que serão promovidos pela agência reguladora setorial.

Outro pleito importante foi a diminuição de obrigações financeiras dos investidores no início das próximas concessões. A Abdib defendeu que o valor da outorga pudesse ser diluído ao longo do prazo da concessão e também propôs a adoção de

“gatilhos” para a expansão da capacidade de movimentação de passageiros e cargas - investimentos contratualmente obrigatórios iniciados em função da perspectiva de ampliação da demanda.

Essas sugestões foram entregues pessoalmente em encontros que a Abdib realizou com os ministros Eliseu Padilha (Casa Civil) e Dyogo Oliveira (Planejamento) e também o secretário do Programa de Parceria de Investimentos (PPI), Wellington Moreira Franco.

Entre as sugestões propostas e defendidas, foram incluídas também a definição da metodologia para o cálculo do Fator X (fator de produtividade cujo objetivo é compartilhar os ganhos de produtividade e eficiência com os usuários) para todo o período de concessão e a restituição do plano de negócios nas concessões.

A Abdib também considerou satisfatória a solução de hedge cambial criada pelo governo federal para concessões aeroportos. Ela utiliza pagamentos de outorga variável ao Fundo Nacional de Aviação Civil para cobertura do risco de variação cambial.

## Effort to offer more attractive projects

Firstly, Abdib made efforts for the government to adopt, also in the airports sector, the model of concessions, attracting private operators to promote investments in expansion, technology, modernization of management and operating efficiency. Secondly, efforts were used for the dissemination of a plan of grants, with prospects for new concessions of airports. After going through these stages, Abdib started to work on modeling conditions.

One of the points that the Airports Committee indicated as fundamental was make rules for auctions participation more flexible, broadening the spectrum of companies authorized to compete in concession auctions that will be held by the sector's regulatory agency.

Another important demand was the reduction of the financial obligations of investors at the beginning of the next concessions. Abdib argued that the value of the grants could be diluted along the concession period and also proposed the adoption of “triggers” for the capacity expansion of passengers and cargo transport. By this new rule, investments required by contract would be initiated by the prospect of demand expansion.

These suggestions were delivered in person at meetings which Abdib held with the ministers Eliseu Padilha (President's Chief of Staff) and Dyogo Oliveira (Planning) and also the secretary of the Partnership Program of Investments (PPI), Wellington Moreira Franco.

Among the suggestions proposed and explained, it was also included the definition of Factor X methodology for calculation (productivity factor whose objective is to share gains in productivity and efficiency with users) for the entire period of concession. Restitution of the business plan in concessions was also another issue proposed.

Abdib also found the federal government's hedge solution for airport concessions satisfactory. It uses variable grant payments to the National Civil Aviation Fund to offer hedge for exchange risk.

## PORTOS

## PORTS

## Revisão regulatória para incentivar investimentos

O governo federal estuda pleitos dos operadores de terminais portuários localizados dentro e fora dos portos organizados dentro de um esforço de revisão regulatória para incentivar investimentos. As decisões ainda não foram tomadas pelo poder concedente e pela agência reguladora.

Os operadores de terminais localizados dentro dos portos organizados solicitam mais um período de arrendamento. Esse é um pedido pendente desde 1993, quando o poder público sancionou a Lei 8.630/1993. Os operadores de terminais localizados fora dos portos organizados solicitam a possibilidade de realizar investimentos em expansão acima do limite vigente de 25% da área original do terminal.

A Abdib apoia tais iniciativas e, além disso, entregou propostas adicionais

para diversos ministros em 2016 com o objetivo de promover investimentos de forma mais eficiente e melhorar o ambiente de negócios no setor. As contribuições foram entregues para Eliseu Padilha (Casa Civil) e Dyogo Oliveira (Planejamento) e também para o secretário do Programa de Parceria de Investimentos (PPI), Wellington Moreira Franco.

Além da promoção de investimentos, as propostas miram também a modernização de regras anacrônicas de contratação de mão de obra portuária, listadas na Lei 12.815/2013. A Abdib e o Comitê de Portos da entidade defendem a flexibilização das leis trabalhistas e dos contratos de trabalho, com a meta de existir liberdade de contratação dentro e fora do porto organizado.



## Regulatory improvements to boost investments

The federal government received demands of port terminals operators located inside and outside the public ports. It's part of an effort for regulatory review to stimulate investment. The decisions have not yet been taken by the government and the regulatory agency.

Operators of terminals located outside the organized ports request a further period of lease. This is a request that has been pending since 1993, when the government signed into Law 8.630/1993.

Operators of terminals located outside the organized ports request the possibility of making investments in expansion above the limit in force of 25% of the original area of the port terminal.

Abdib supports these initiatives. Moreover, it delivered additional proposals to ministers in 2016 with the objective of promoting investments in a more efficient manner and improving the business environment in the sector. The contributions were delivered to Eliseu Padilha (President's Chief of Staff) and Dyogo Oliveira (Planning) and also to the secretary of the Investment Partnership Program (PPI), Wellington Moreira Franco.

More than promotion of investments, the proposals focus also on the modernization of outdated rules for contracting of port labor, listed in Law 12.815/2013. Abdib and the Ports Committee defend labor laws and employment contracts less strict and freedom to hire workers inside and outside public ports.



## MOBILIDADE URBANA

URBAN MOBILITY

### O desafio da governança pública persiste



A Abdib realizou diversas atividades em 2016 para tentar convencer gestores públicos, estaduais e federais, a respeito da pertinência de melhorar a governança entre entes federativos e aumentar a segurança jurídica para investimentos privados em transportes de passageiros via concessões e parcerias público-privadas (PPP).

O fortalecimento da governança pública nas regiões metropolitanas é um fator crítico. Para isso, a Abdib elaborou uma proposta que sugere a instituição de autoridades metropolitanas para os transportes públicos de passageiros.

Tal proposta foi discutida publicamente com autoridades dos governos estaduais da Bahia e de São Paulo em 2016, além de gestores do governo federal, incluindo ministros da Casa Civil, das Cidades e do Planejamento, além

da Secretaria do Programa de Parceria de Investimentos (PPI), que receberam detalhes da ideia.

A Abdib também aproveitou a realização de seminário em São Paulo sobre mobilidade urbana para reverberar a proposta da autoridade metropolitana, já em funcionamento em algumas capitais globais. A ideia foi apoiada por gestores públicos e privados presentes ao evento.

Outro assunto de interesse do Comitê de Mobilidade Urbana foi a proposta da Abdib de securitizar a dívida tributária parcelada da União. Além de contribuir para o equilíbrio das contas públicas, a sugestão pode impulsionar o funcionamento de fundos garantidores para concessões e PPPs. Parte dos recursos obtidos na operação pode ser alocada nos fundos.

### The challenge of public governance persists

*Abdib performed several activities in 2016 to try to convince public regarding the importance of improving public governance - among federal, state and municipal governments - and increasing legal certainty for private investments in passenger transportation by means of concessions and public-private partnerships (PPP).*

*The strengthening of public governance in metropolitan regions is a critical factor. For this reason, Abdib prepared a proposal that suggests the institution of metropolitan authorities for public transportation of passengers.*

*This proposal was discussed publicly with authorities of the state governments of Bahia and São Paulo in 2016, as well as managers of the federal government, including the President's Chief of Staff, ministers of Cities and Planning, in addition to the secretary of the Investment Partnership Program (PPI), who received details of the idea.*

*Abdib also used the seminar held in São Paulo on urban mobility to reverberate the proposal of the metropolitan transportation authority, already in operation in some world capitals. The idea was supported by public and private managers present at the event.*

*Another matter of concern of the Urban Mobility Committee was the proposal of Abdib that suggests securitization operations with the federal tax debt. The main goal is to contribute to public accounts balance. The other is to boost the working of concessions and PPPs guarantee funds. Part of the resources obtained in securitization operations can be allocated in the funds*

## RESÍDUOS SÓLIDOS

SOLID WASTE

### Em busca da solução estruturante

Se o ano de 2016 começou com a discussão em torno de uma agenda estruturante, voltada para aumentar a segurança jurídica nos investimentos e na gestão dos contratos dos prestadores de serviços de limpeza pública e resíduos sólidos, terminou com uma pauta emergencial, na tentativa de reduzir os impactos da crescente inadimplência do poder público com os operadores - exatamente o problema que as empresas queriam evitar no início do ano.

A Abdib, as empresas associadas e as entidades parceiras que atuam nos mercados de limpeza urbana e resíduos sólidos - urbanos e industriais - realizaram reuniões mensais ao longo de 2016 para avaliar modelos de negócios, garantias para o recebimento por serviços prestados, regulação e segurança jurídica.

Os empresários estudaram a legislação vigente para identificar possibilidades de dotar os municípios de receitas perenes e garantias robustas com o objetivo de reduzir riscos e inadimplência pública que tanto atrapalham os investimentos e a operação dos contratos. Também avaliaram formas de interação entre governos federal e municipais na articulação de soluções definitivas.

Todas essas análises foram úteis para a realização de um seminário pela Abdib e entidades parcerias - Abetre, Abrelpe, ABLP e Selur - em agosto de 2016, em São Paulo. Propostas foram debatidas com 250 pessoas e autoridades municipais, estaduais e federais.

Houve convergência de entendimento entre agentes públicos e privados. Ambos concordam que a solução para os riscos e para a inadimplência do poder público com as empresas exige

um modelo que contemple taxas ou tarifas para custeio dos serviços, arrecadação específica, garantias e um maior protagonismo do poder público federal no auxílio técnico e regulatório em apoio aos entes locais.



### In search of a structural solution

*If 2016 began with the discussion around a structural agenda, directed to increase legal certainty for investments and the contract management of public cleaning and solid waste services providers, it ended with an emergency agenda, in an attempt to reduce the impacts of the increasing default of the government with operators - exactly the problem that companies wanted to avoid at the beginning of the year.*

*Abdib, the member companies and partner entities that operate in the public cleaning and solid waste market - municipal and industrial - held monthly meetings during 2016 to evaluate business models, guarantees for payment for services rendered, regulation and legal certainty.*

*The businessmen studied the legislation in force to identify possibilities to provide the municipalities with perennial revenues and robust guarantees with the purpose of reducing risks and public default that both hinder investments and the operation of the contracts. They also evaluated forms of interaction between federal and municipal governments in the articulation of ultimate solutions.*

*All these analyzes were useful for Abdib and partner entities - Abetre, Abrelpe, ABLP and Selur - to hold a seminar in August 2016, in São Paulo. Proposals were discussed with 250 participants and municipal, state and federal authorities.*

*There was a convergence of understanding between public and private agents. Both agree that the solution for risks and default of the government with companies requires a model that takes into account fees or rates to pay for services, specific revenue, guarantees and a greater role of the government in technical and regulatory help to support local entities.*

## RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO BÁSICO

WATER RESOURCES AND BASIC SANITATION

### Novas soluções para problemas históricos



Os indicadores de atendimento de água e esgoto não foram alterados significativamente nos últimos anos. No entanto, houve movimentos importantes em 2016 por parte do poder público que podem significar uma evolução enorme no médio prazo. Um dos movimentos foi a criação de um programa no BNDES para incentivar a expansão dos investimentos por concessões e parcerias público-privadas (PPP) nas áreas de atuação das companhias estaduais.

O Comitê de Recursos Hídricos e Saneamento Básico da Abdib se manteve atento, ofereceu contribuições e interagiu com as autoridades. Propostas foram entregues pessoalmente em encontros que a Abdib realizou com os ministros Eliseu Padilha (Casa Civil), Dyogo Oliveira (Planejamento) e Bruno Araújo (Cidades) e também o secretário do Programa de Parceria de Investimentos (PPI), Wellington Moreira Franco. O PPI estabeleceu uma governança pública mais eficiente para os investimentos e também elegeu o saneamento básico como prioridade.

Uma das sugestões foi que o governo federal, por meio da Agência Na-

cional de Águas (ANA), assumisse um maior protagonismo e pudesse oferecer aos governos locais algum auxílio na forma de apoio técnico e regulatório. A proposta visa ampliar a possibilidade de contornar a falta de capacidade técnica de muitos municípios e incentivar investimentos privados via concessões e parcerias público-privadas.

Em reuniões, os integrantes do comitê também discutiram maneiras de enfrentar velhos problemas, como a burocracia para repasses de financiamentos públicos para obras no setor de saneamento, dificuldades para as prefeituras aplicarem os dispositivos da lei 11.445/2007, que estabelece diretrizes nacionais para os serviços de saneamento básico, e a elevada carga tributária, que drena recursos importantes que poderiam ser reinvestidos.

Esforços também foram direcionados para empreender as ações necessárias para a organização do Fórum Mundial da Água em março de 2018 no Brasil, do qual a Abdib é uma das principais apoiadoras.

### New solutions to historical problems

The indicators for water and sewage service have not changed significantly in recent years. However, important movements occurred in 2016 on the part of the government that can represent a huge evolution in the medium term. One of the movements was the creation of a program in the BNDES to encourage the expansion of investments by concessions and public private partnerships (PPP) in the areas of operation of the state-owned companies.

The Abdib's Water Resources and Basic Sanitation Committee remained attentive, offered contributions and interacted with the authorities. Proposals were delivered in person at meetings held by Abdib with ministers Eliseu Padilha (President's Chief of Staff), Dyogo Oliveira (Planning) and Bruno Araújo (Cities) and also the secretary of the Investment Partnership Program (PPI), Wellington Moreira Franco. The PPI established a more efficient public governance for the investments and also elected the basic sanitation as a priority.

One of the suggestions was that the federal government, through the National Water Agency (ANA), could assume a greater role and give local governments some assistance in the form of technical and regulatory support. The proposal aims to extend the possibility of bypassing the lack of technical capacity of many municipalities and encourage private investments using concessions and public-private partnerships.

At meetings, the members of the committee also discussed ways to tackle old problems, such as the bureaucracy to pass-on public financing to works in the sanitation sector, difficulties for municipal governments to apply the provisions of Law 11.445/2007, which establishes national guidelines for the basic sanitation services, and the high tax burden, which drains valuable resources that could be reinvested.

Efforts were also directed to undertake the necessary actions for the organization of the World Water Forum in March 2018 in Brazil, of which Abdib is one of the main supporters.

## PETRÓLEO E GÁS NATURAL

OIL AND GAS

### Desenvolver a indústria e atrair investimentos

Diante da perspectiva de mudança em políticas no setor de petróleo e gás natural, empresas fornecedoras de bens e serviços para o setor petrolífero decidiram discutir pressupostos para aumentar a competitividade da indústria brasileira para atender encomendas derivadas dos investimentos no setor, garantindo, paralelamente, condições atrativas aos investidores e operadores.

Após diversas reuniões do Comitê de Petróleo e Gás Natural da Abdib, foram preparadas propostas para contribuir com o esforço governamental de aperfeiçoar as regras de conteúdo local nos leilões de blocos de óleo e gás promovidos pela agência reguladora setorial. As contribuições foram entregues e debatidas com autoridades federais em diversas ocasiões.

As propostas da Abdib apontam que é necessário que a política de conteúdo nacional foque setores estratégicos e dê amparo à indústria nascente, condicionada a setores de média e alta tecnologia. Deve haver objetivos e prazos pré-determinados para não onerar a economia com setores que não se desenvolvam competitivamente para inserção no mercado internacional.

Uma das sugestões da Abdib é o aperfeiçoamento do Decreto 8.637/2016, que instituiu o Pedefor, programa de estímulo à competitividade da cadeia produtiva do setor de petróleo e gás natural, de forma que as normas indiquem pelo menos uma inovação ou evolução tecnológica no atendimento das regras de conteúdo local nas áreas de petróleo e gás natural.



### Develop the industry and attract investments

In view of the prospect of change in policies on oil and natural gas sector, companies supplying goods and services to the oil sector decided to discuss assumptions for increasing the competitiveness of the Brazilian industry to meet orders arising from investments in the sector, ensuring, at the same time, attractive conditions to for investors and operators.

After several meetings, the Abdib's Oil and Natural Gas Committee prepared proposals to contribute to the effort of government to improve the local content rules in the auctions of oil and gas blocks held by the sector's regulatory agency. The contributions were delivered and discussed with federal authorities on several occasions.

The proposals of Abdib indicate that it is necessary that the national content policy focuses on strategic sectors and give support to the nascent industry, conditioned to the medium and high technology sectors. There must be objectives and fixed deadlines in order not to burden the economy with sectors that are not developing competitively for inclusion in the international market.

One of the suggestions of Abdib is the improvement of Decree 8.637/2016, which established the Pedefor, program to stimulate the competitiveness of the production chain of oil and natural gas sector, so that the standards indicate at least one innovation or technological evolution in the compliance with the rules of local content in the oil and natural gas areas.

## TELECOMUNICAÇÕES

## TELECOMMUNICATIONS

## Reforma da regulação avança



Após as privatizações, em 1998, o fluxo de investimento em telecomunicações foi pujante por muitos anos. No entanto, nos últimos anos, o volume total de investimento começou a ser reduzido. O motivo: regras que se tornaram obsoletas. No setor de telefonia, a evolução da tecnologia exige monitoramento ágil da legislação e da regulação para que o marco regulatório ofereça às concessionárias mecanismos eficientes para atender a demanda dos usuários.

Diante da obrigação, prevista em legislação federal, de rever diretrizes e obrigações do Plano Geral de Metas de Universalização e dos Modelos de Contratos de Concessão do serviço de telefonia fixa, os agentes setoriais defenderam novas normas que focassem investimentos em setores mais dinâmicos e demandados pelo usuário – como a telefonia celular e a banda larga – em vez de áreas com menor demanda, como a telefonia fixa. A Abdib defendeu essa tese.

Estudos governamentais deixaram evidente a necessidade de revisar o modelo de exploração dos serviços de telecomunicações. A solução proposta foi

a migração do serviço de telefonia fixa do regime de concessão (cujos contatos terminam em 2025) para o regime de autorização, no qual são regulados os serviços de telefonia móvel, banda larga e televisão a cabo. Esse foi o propósito do Projeto de Lei 79/2016, aprovado no Congresso Nacional.

O Projeto de Lei 79/2016 também ofereceu regras coerentes para a reversão de bens públicos. Após a contabilidade do patrimônio público existente, o valor terá de ser transformado em obrigação de investimentos. Esses recursos terão de ser aplicados na infraestrutura em áreas sem perspectiva de retorno às companhias – mas com benefícios à sociedade.

Questões operacionais também permearam as ações da Abdib junto ao poder público. Uma delas é o aprimoramento do processo de autorização para instalação de antenas e infraestrutura para a telefonia móvel. A Lei 13.116/2015 estabelece normas gerais para licenciamento, instalação e compartilhamento de infraestrutura de telecomunicações, mas não conseguiu ainda os efeitos desejados.

## Regulatory reform advances

*After the privatizations, in 1998, the flow of investment in telecommunications was strong for many years. However, in recent years, the total volume of investment has become lower. The reason: rules that have become obsolete. In the telephony sector, the evolution of technology requires agile monitoring of legislation and regulation for the regulatory milestone to provide the concessionaires with efficient mechanisms to meet the demand of users.*

*In view of the obligation, provided for in federal law, to review guidelines and obligations of the General Plan of Universalization Goals, and of the Concession Contract Models of the fixed telephony service, the sector's agents defended new rules to channel investments into more dynamic sectors and more demanded by the user – such as mobile telephony and broadband – rather than areas with lower demand, such as the fixed telephony. Abdib defended this thesis.*

*Government studies make clear the need to revise the exploitation model of telecommunications services. The solution proposed was the migration of the fixed telephony service from the concession regime (whose contacts end in 2025) to the authorization regime, in which mobile telephony, broadband, and cable TV services are regulated. That was the purpose of Bill 79/2016, which was approved by the National Congress.*

*Bill 79/2016 also offered consistent rules for the reversal of public goods. After accounting the existing public equity, the amount must be transformed into an obligation to make investments. These resources will have to be applied in infrastructure in areas with no prospect of returning to companies – but with benefits to society.*

*Operational issues were also focus of Abdib agenda with governments. One of them is to improve the authorization process for installation of antennas and infrastructure for mobile telephony. Law 13.116/2015 establishes general rules for licensing, installation and sharing of telecommunications infrastructure, but has not yet succeeded the desired effects.*

## LEGAL E TRIBUTÁRIO

## LEGAL AND TAX

## Atenção às normas que impactam a atividade das empresas

Um dos mais tradicionais da Abdib, o Comitê Legal e Tributário da entidade reúne-se mensalmente para avaliar questões de ordem tributária e também regulatória que impactam as atividades das companhias associadas. Em muitos casos, os especialistas analisam conflitos de interpretação das autoridades públicas que majoram a arrecadação de tributos. Em outros casos, estudam as consequências de projetos de lei.

Um dos assuntos que mais mereceu atenção do comitê em 2016 foi a avaliação das regras de desapropriação por utilidade pública, um dos principais entraves para a evolução dos investimentos em infraestrutura dentro dos cronogramas e orçamentos planejados. As regras vigentes constam em um decreto de 1941 e o governo federal solicitou sugestões da Abdib para modernizar a norma, atendendo pleito da entidade e do setor de infraestrutura. A matéria

deve ser encaminhada ao Congresso Nacional ainda no início de 2017.

O funcionamento do sistema de consulta da Certidão Negativa de Débitos e Tributos Federais (CND) também mereceu esforços do comitê, pois as empresas passaram a conviver com dificuldades para obter o documento, indispensável para contratações e transações com o poder público. Após produzir diagnóstico e propostas, reuniões foram realizadas com gestores da Receita Federal e os procedimentos foram aperfeiçoados.

Diversos outros assuntos ainda foram discutidos, como a alteração na base de cálculo do ICMS por alguns estados, mudança em instruções normativas da Receita Federal e também aspectos do PLS 52/2013, projeto de lei que modifica normas de funcionamento das agências reguladoras.



## Attention to the rules that impact companies activity

*One of the most traditional committees of Abdib, the Legal and Tax Committee meets monthly to assess issues of tax and also regulatory nature that impact the activities of member companies. In many cases, the experts analyze conflicts of interpretation of the public authorities that increase the collection of taxes. In other cases, they study the consequences of bills of law.*

*One of the matters that deserved more attention of the committee in 2016 was the evaluation of the rules of expropriation in the public utility, one of the main obstacles to the development of infrastructure investments within the schedules and budgets planned. The rules in force are provided for in a decree of 1941 and the federal government requested suggestions of Abdib to modernize the rule, meeting a demand of the entity and of the infrastructure sector. The matter should be sent to the National Congress early in 2017.*

*The operation of the system for consultation of the Debt and Federal Taxes Clearance Certificate (CND) also needed efforts of the committee, because the companies had to deal with difficulties to obtain the document, essential for contracting and transactions with the government. After producing diagnosis and proposals, meetings were held with managers of the Federal Revenue Office and the procedures were improved.*

*Several other matters were also discussed, such as the change in the tax base of ICMS (Tax on the Circulation of Goods and on Services) by some states, change in a normative ruling of the Federal Revenue Office and also aspects of PLS 52/2013, bill amending rules for the working of regulatory agencies.*

## SUSTENTABILIDADE

## SUSTAINABILITY

## Modernizar regras e consolidar informações

Em maio de 2016, a Abdib retomou, de forma mais sistemática, as ações para modernizar as regras que regem o licenciamento ambiental de empreendimentos de infraestrutura, um conjunto de leis e procedimentos que avaliam e mensuram – de forma distinta entre órgãos federais, estaduais e municipais – impactos ambientais, sociais e culturais dos investimentos ou da operação da infraestrutura.

Por isso, uma das primeiras ações do Comitê de Sustentabilidade foi revisar a legislação existente e avaliar as iniciativas legislativas que, ainda em tramitação, apresentam potencial para melhorar o funcionamento do sistema de licenciamento ambiental para a infraestrutura. Os integrantes do comitê avaliaram todas as questões e propostas envolvendo o projeto de lei 3.729/2004, que tem o objetivo de alterar regras do licenciamento ambiental.

Paralelamente, os empresários também ofereceram contribuições para a elaboração de um projeto de lei alternativo de autoria das equipes do Ministério do Meio Ambiente, que deve ser enviado ao Congresso Nacional em 2017.

As avaliações dos participantes do Comitê de Sustentabilidade da Abdib foram feitas com um objetivo: que seja possível construir uma lei geral para o licenciamento ambiental no Brasil que consolide as leis e regras existentes em um arcabouço legal moderno, rigoroso e eficiente.

Além disso, a Abdib, por meio do comitê, tem em pauta a idealização de um projeto que culmine na criação de um banco de dados de informações sobre a biodiversidade e o patrimônio social e cultural já disponíveis nos órgãos am-

bientais, fruto de processo de licenciamento anteriores. Assim, será possível acessar informações já estudadas e acelerar processos. Essa diretriz está atrelada ao fortalecimento institucional dos órgãos ambientais.



## Update rules and consolidate information

*In May 2016, Abdib resumed, in a more systematic way, actions to update the rules governing the environmental licensing process of infrastructure undertakings. The licensing process happens under a set of laws and procedures that assess and measure environmental, social and cultural impacts of the investments or operation of infrastructure – many times by differently rules and directives in federal, state and municipal environmental bodies.*

*Therefore, one of the first actions of the Sustainability Committee was to review the existing laws and assess legislative initiatives that, even still in course and not passed, have the potential to improve the environmental licensing system for infrastructure. The members of Abdib's Committee assessed all issues and proposals involving Bill 3.729/2004, which objective is change the environmental licensing national rules.*

*In addition, the businessmen also offered contributions to an alternative bill of authorship of Ministry of Environment, which must be sent to the National Congress in 2017.*

*The assessments of Abdib's Sustainability Committee participants were made with one objective: to contribute to an effort focusing a new general law for environmental licensing in Brazil so that it can consolidate the existing laws and rules in a modern, rigorous and efficient legal framework.*

*In addition, Abdib, by means of the committee, has on its agenda an idea to be pursued: a database to be created with biodiversity, social and cultural heritage data and information extract from previous licensing process already available in all environmental bodies. Thus, it will be possible to access information already studied and accelerate processes. This guideline is linked to the institutional strengthening of environmental bodies*

## FINANCIAMENTO

## FINANCING

## A pauta essencial do setor de infraestrutura

Nenhum assunto foi tão constante na agenda de discussões da Abdib em 2016 como os entraves e desafios do financiamento e garantias para a infraestrutura. Diagnósticos e propostas foram repetidos insistentemente pelos executivos da Abdib em reuniões e seminários, inclusive com ministros – Casa Civil, Fazenda, Planejamento, Relações Exteriores e Cidades. Outros órgãos e instituições federais, como BNDES, Caixa e Secretaria do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), também participaram de debates com a Abdib para avaliar as ações necessárias sobre esta questão.

Diante do desafio, a Abdib reformulou a composição do Comitê de Financiamento e garantias com a inclusão de seguradoras, corretoras de seguros, resseguradoras, fundos de private equity, bancos públicos e privados. O grupo tem como orientação discutir novos conceitos e possibilidades sobre financiamento e garantias.

Inúmeros encontros foram promovidos, cabendo destacar principalmente os que envolveram o BNDES (março), Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias – ABGF (maio), novamente BNDES (julho), Secretaria do PPI (agosto), Fe-

deração Brasileira de Bancos – Febraban (agosto), Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – Ibmecc (setembro), Ministério das Relações Exteriores (outubro), Centro de Estudos do Instituto Ibmecc – Cemec (outubro), Associação Brasileira dos Bancos Internacionais – ABBI (outubro), Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – Anbima (novembro), Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal (novembro) e Secretaria de Parcerias Público-privadas do Governo do Estado de São Paulo (dezembro).

## O receituário da Abdib sobre financiamento

## Fontes de financiamento

O Brasil precisa aproveitar todas as fontes de financiamento disponíveis. O BNDES, fonte principal, precisa manter a disponibilidade de recursos com custos condizentes com as necessidades do setor, de forma a contribuir com o enfrentamento da recessão e da escassez de crédito de longo prazo em condições atrativas.

Outras duas fontes necessárias são o mercado de capitais e o mercado externo. No primeiro caso, a taxa de juros, ainda elevada, inibe a emissão de debêntures com custos que viabilizem o projeto. Assim, é fundamental um rápido movimento de queda dos juros. No segundo caso, a instabilidade cambial oferece riscos demasiados para a atração de recursos externos – o que demanda mecanismos de proteção cambial.



## FINANCIAMENTO

### FINANCING

#### Proteção cambial

Para oferecer proteção cambial, a Abdib produziu propostas e endossou iniciativas. Uma possibilidade é instituir um mecanismo de diluição de riscos entre os agentes envolvidos, pelo qual parcelas de variação cambial podem ser seguradas por diferentes agentes, incluindo seguradoras, bancos privados e Fundo Garantidor de Infraestrutura (FGIE). A Abdib também propôs a constituição de um mecanismo de hedge no New Development Bank (Banco dos Brics), composto por recursos diretos dos membros dos Brics.

Há alternativas possíveis. A Abdib considerou satisfatórias soluções para o risco cambial que utilizam recursos provenientes do pagamento de outorga variável. Essas inovações foram inseridas nas regras de leilões no Estado de São Paulo (rodovias) e no governo federal (aeroportos), com boa aceitação das empresas.

#### Project finance non recourse

Mesmo que todos os mecanismos estivessem prontos para aproveitar a plenitude das fontes de financiamento disponíveis, ainda é preciso, definitivamente, construir as condições para esse financiamento ser feito na modalidade de 'project finance non recourse' – no qual as garantias para a tomada do crédito sejam as receitas futuras do empreendimento e não demandem garantias corporativas das empresas investidoras. Esse modelo é fundamental para a sustentabilidade dos investimentos no setor, particularmente em um momento que o novo ciclo passa a incorporar novos agentes como fundos de investimento.

#### Estrutura de garantias

Para não exigir garantias corporativas, a Abdib listou uma série de mudanças necessárias. Os

empreendimentos precisam estar ancorados em estudos robustos que comprovem a sustentabilidade financeira dos projetos de investimento e a matriz de riscos dos projetos precisa ser distribuída de forma equilibrada entre as partes envolvidas. Nas seguradoras, será necessário reforçar os processos de monitoramento e fiscalização da condução dos investimentos e garantir a exequibilidade das apólices. Adicionalmente, é válido aprimorar as regras para exigir cobertura mais apropriada do seguro-garantia nas fases de construção dos projetos e prever cobertura para riscos não gerenciáveis por meio de fundos criados para esta finalidade.

#### Fundos garantidores

Essa receita ainda tem um último ingrediente: a capitalização dos fundos garantidores criados em âmbito federal para ofertar garantias para riscos não gerenciáveis. Por meio de operações de securitização da dívida tributária parcelada da União, a parcela de recursos separada para oferecer lastro e segurança para tais operações pode ser alocada nos fundos garantidores de infraestrutura do governo federal – FGIE, para infraestrutura, e FGP, para parcerias público-privadas – e contribuir para viabilizar investimentos em infraestrutura, inclusive em estados e municípios.

#### The essential agenda of the infrastructure sector

*No subject has been so constant on 2016 Abdib's agenda as infrastructure funding and guarantees. Diagnostics and proposals were repeated by Abdib executives at meetings and seminars. Some of the interlocutors were ministers of Foreign Affairs, President's Chief of Staff, Planning and Economy. The debates also included other authorities, like executives of BNDES (public development bank), Caixa (public bank) and Investment Partnership Program (PPI).*

*One of the directives do face the challenge was redesigning Abdib's Financing and Guarantees Committee composition. It further received companies like insurance companies, insurance brokers, reinsurers, private equity funds, public and private banks. The group aims to discuss new con-*

*cepts and possibilities on funding and guarantees.*

*Several meetings were held: BNDES (March), Brazilian Agency Managing Guarantee Funds and Guarantees - ABGF (May), again BNDES (July), Office of the PPI (August), Brazilian Federation of Banks - Febraban (August), Brazilian Institute of Capital Market - Ibmecc (September), Ministry of Foreign Affairs (October), Center for Studies of the Institute Ibmecc - Cemec (October), Brazilian Association of International Banks - ABBI (October), Brazilian Association of Entities of the Capital and Financial Markets - Anbima (November), federal Senate's Committee of Economic Affairs (November) and the Office of Public-Private Partnerships of São Paulo State (December).*

*There are possible alternatives. Abdib also considered satisfactory solutions to exchange rate risk that use funds from the variable grant payments. These innovations were embedded in the rules of auctions in the State of São Paulo (highways) and in the federal government (airports), with good acceptance by investors.*

#### Project finance non-recourse

*Even that all financial sources were available, it will still be necessary to create conditions for such funding to be carried in the form of project finance non-recourse - in which the guarantees for the credit will be the assets and future income of the concession and it will not require the corporate assets of investing companies. This model is very important for the infrastructure investments promotion, particularly at a time when the Brazil tries to trigger a new cycle of investments also including new agents such as investment funds.*

#### Structure of guarantees

*In order to avoid corporate guarantees, Abdib listed a series of necessary changes. The projects need to be supported by good-quality studies that prove the financial sustainability of investment. Besides, the risks of the projects need to be efficiently distributed between government and investors. In the insurance companies, it will be necessary to strengthen the monitoring and supervision investments processes and ensure the feasibility of insurance policies. In addition, it is important to improve rules to require a more proper coverage to performance bonds in construction phases of projects and provide coverage for unmanageable risks by funds that were set up for this purpose.*

#### Guarantees for unmanageable risks

*Another important issue is to capitalize federal funds to offer guarantees for unmanageable risks. By means of securitization operations of federal tax debt, a share of resources segregated to provide security for such operations can be allocated at those federal funds - FGIE, for infrastructure, and FGP, for public-private partnerships. Thus, it turns possible to offer guarantees for unmanageable risks to infrastructure investments carried by states and municipalities.*

#### The main points on the Abdib's speech

##### Sources of financing

*Brazil needs to take advantage of all available sources of financial resources. The BNDES, the main source, needs to maintain availability of funds with suitable costs for meeting sector needs so that the bank can contribute decisively to face economic recession and the lack of long-term credit in attractive conditions.*

*Two other necessary funding sources are the Brazilian capital market and the international financial market. In the first case, the interest rate, still high, doesn't allow the issuance of debentures with friendly costs that enable the project. Therefore, it is crucial that interest rates fall fast. In the second case, the exchange rate instability poses excessive risks for the foreign funds attraction - which requires hedging mechanisms.*

##### Hedging

*Abdib wrote hedging proposals and endorsed other initiatives. One possibility is to create a mechanism for dilution of risk between the parties involved, by which parts of the exchange rate variation could be covered by different insurance players, considering insurance companies, private banks and the Infrastructure Guarantee Fund (FGIE). Another suggestion made by Abdib was to design a hedge mechanism at the New Development Bank (Bank of BRICS), funded through direct resources from the members of the BRICS.*



## ÉTICA

## ETHICS

## Associadas aprovam código de conduta

Depois de meses de discussão, avaliações e dezenas de reuniões, a Abdib passou a contar com um Código de Conduta e de Governança Interna, documento que, em paralelo ao estatuto da entidade, reforça regras e posturas desejáveis de funcionários, colaboradores e profissionais das empresas associadas da Abdib.

O Código de Conduta e de Governança Interna da Abdib foi elaborado para atender anseios das empresas associadas no estabelecimento de condições mínimas de conduta para nortear as atividades da entidade e das empresas associadas, empenhadas em conduzir ações no estrito cumprimento das leis vigentes e seguindo padrões éticos reconhecidos pela sociedade.

O documento foi sancionado dia 30 de junho em reunião de Assembleia Geral Extraordinária, por aclamação,

após ser também aprovado em outras instâncias, como o Comitê de Ética, o Conselho Consultivo e o Conselho de Administração da Abdib.

Nos meses seguintes, a Abdib passou a empreender esforços para promover a adesão das empresas e profissionais ao código e criar as instâncias de avaliação previstas – como o Grupo de Avaliação de Conduta e Compliance da Abdib. O grupo tem a função de analisar e instruir casos que sejam endereçados à entidade e que possam ser interpretados como suposta violação à legislação brasileira, ao código de conduta e às normas da associação.

A adesão ao código de conduta é obrigatória, tanto para empresas já associadas quanto para novos sócios. Até 31 de dezembro de 2016, 65% das empresas associadas confirmaram adesão ao documento.

## Member companies approve Ethics Policy

*After months of discussion and evaluation, and dozens of meetings, Abdib now has an Internal Governance and Ethics Policy. This document, beside the statute of the entity, strengthens desirable rules and attitudes of employees, coworkers and professionals of Abdib member companies.*

*The Abdib's Internal Governance and Ethics Policy was prepared to meet member companies wishes in the establishment of minimum conditions of conduct to govern entity and member companies activities, engaged in conducting actions in strict compliance with laws in force and following ethical standards recognized by society.*

*The document was approved on June 30 at a meeting of the General Extraordinary Assembly, by acclamation, after also having been approved in other groups, such as the Ethics Committee, the Advisory Council and the Board of Directors of Abdib.*

*In the following months, Abdib began to exert efforts so that associated companies and professionals may adopt the policy. Also important issue is to create a group for evaluation - such as the Group for Evaluation of Compliance of Abdib. The group has the role of analyzing cases which are addressed to the entity and which may be interpreted as alleged violation to the Brazilian legislation, the Abdib's compliance policy and association rules.*

*Adoption to the compliance policy is mandatory for both member companies and new members. By December 31, 2016, 65% of the member companies had assigned the document.*

## EXPORTAÇÃO

## EXPORT

## Trabalho orientado por um plano com diretrizes claras

Os integrantes do Comitê de Exportação da Abdib avaliam constantemente os desdobramentos nas áreas de política externa e integração regional, frentes importantes para a infraestrutura. Esse trabalho ganhou importância diante da nova postura da política externa brasileira, que reorienta a ação comercial para mercados dinâmicos.

Essa reorientação motivou a Abdib a aproveitar o potencial do Brics – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – para propor um mecanismo de proteção cambial no New Development Bank (Banco dos Brics) para apoiar financiamento de infraestrutura nos países-membros. Tal ideia foi apresentada ao ministro das Relações Exteriores, José Serra, em audiência que serviu para tratar outros temas, como acordos multilaterais, exportação de serviços e política cambial. A Abdib considera haver um enorme potencial para o NDB viabilizar funding para projetos estruturantes de infraestrutura no Brasil e na América do Sul.

O bloco, inclusive, é uma prioridade para o Comitê de Exportação da Abdib,

cujos integrantes participam do BRICS Business Council, iniciativa com perfil empresarial e funcionamento paralelo às ações governamentais da Cúpula dos BRICS. Dos cinco grupos de trabalho criados nesse conselho, a Abdib mantém representantes em dois – no de infraestrutura e no de energia e economia verde. Relatórios são produzidos e entregues aos presidentes de cada país.

A Abdib tem um plano de trabalho com diretrizes para ampliar as exportações e a inserção internacional das empresas de infraestrutura. Uma delas é defender negociações bilaterais que culminem em acordos de comércio, serviços e investimentos. Esse foi o tom, por exemplo, em reunião do Fórum do Comércio Exterior de Serviços, em fevereiro, com empresários e autoridades governamentais. Outra diretriz é a reforçar a política de crédito à exportação. Uma sugestão da Abdib foi aproveitada pelo governo federal – uma forma diferente de contabilizar operações de crédito para equalizar juros, permitindo apoiar mais contratos de exportação com o mesmo orçamento.

## Work guided by a plan with clear guidelines

*The members of Abdib's Export Committee constantly evaluate the developments in foreign policy and regional integration areas, important business fronts for infrastructure sector. This work has receiving more importance because of new posture of the Brazilian foreign policy, which redirects the commercial action to dynamic markets.*

*Because this new orientation, Abdib was motivated to take advantage of BRIC countries - Brazil, Russia, India, China and South Africa - potential to propose a hedge mechanism in the New Development Bank (Bank of BRICS) to support foreign financial resources to infrastructure projects among member countries. This idea was presented to the Minister of Foreign Affairs, José Serra, on a hearing that served to deal with other issues, such as the multilateral agreements, service exports and exchange rate policy. Abdib believes there is potential for the NDB enabling funding for structuring projects on infrastructure in Brazil and in South America.*

*The BRICS country group is a priority for the Abdib's Export Committee, whose members participate in the BRICS Business Council, an initiative with business profile that has been working in parallel to the governmental actions of the Summit of BRICS. Among the five working groups created in this council, Abdib maintains representatives in two - in infrastructure and in energy and green economy. Reports are produced and delivered to the presidents of each country.*

*Abdib has a work plan with guidelines to expand exports and the international share of infrastructure companies. One directive is support bilateral negotiations focusing agreements on trade, services and investment. This was the tone, for example, at a meeting of the Forum of Foreign Trade in Services, in February, with businessmen and government authorities. Another directive is to strengthen the export credits policy. In this issue, federal government accepted an Abdib's proposal: a different way of accounting for credit transactions to equalize interest, enabling more export contracts with the same budget.*



## INDÚSTRIA

## INDUSTRY

## Um plano para recuperar o espaço da indústria

Os debates na Abdib sobre dificuldades do setor de bens de capital sob encomenda – e de outros setores da indústria brasileira – sempre foram focados nos custos tributários, trabalhistas, financeiros e logísticos, todos muito elevados em relação aos competidores globais. Patamares incompatíveis para juros e câmbio sempre fizeram parte da lista de reclamações. Em 2016, a Abdib decidiu reformular a agenda de debates e elaborou um plano estruturante.

O Plano Nacional de Reindustrialização (PNR) foi elaborado em 2016 por Igor Rocha, PhD pela Universidade de Cambridge e diretor de Planejamento e Economia da Abdib, com o objetivo de criar as condições para a indústria de transformação recuperar a competitividade e a participação no PIB, que já foi de 20% até a década de 80 e hoje está em 10%.

O trabalho inclui uma análise teórica dos pressupostos que nortearam as ações governamentais nas últimas décadas, uma avaliação histórica das diversas políticas públicas para o setor e, por fim, diretrizes e medidas para o setor. A principal diretriz do plano da Abdib é atrelar medidas de políticas setoriais às de política macroeconômica. Sem isso, a recuperação da atividade industrial não será bem-sucedida.

O plano foi discutido em comitês da Abdib, entre eles o de Indústria e o de Petróleo e Gás Natural, apresentado para associações empresariais relacionadas ao assunto e finalmente debatidas com o Ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, incluindo secretários e equipe, em dezembro de 2016



## A plan to recover importance of industry

*The debate undertaken at Abdib about difficulties faced by the capital goods industry - and in the industry as a whole - have always been focused on tax, labor, financial and logistical costs that are remarkably high in relation to global competitors. Incompatible levels of interest and exchange rates have always been part of the list of complaints. In 2016, Abdib decided to recovery this agenda of discussions and prepared a structuring plan.*

*The National Plan of Reindustrialization (PNR) was prepared in 2016 by Igor Rocha, PhD by University of Cambridge and Abdib's Planning and Economics director, with the aim of creating conditions for recovery manufacturing competitiveness and participation in the GDP. The last one represented 20% of GDP until the 1980s and now corresponds to 10%.*

*This study includes a theoretical framework that guided policy making in recent decades, an historical approach of various public policies for the sector and, finally, guidelines and measures for the sector. The main guideline of Abdib' plan is the link between sectoral and macro-economic policies. Without this, the recovery of industrial activity will not be successful.*

*The plan was discussed at Abdib, particularly in the 'Industry', 'Oil and Natural Gas' committees, presented to business associations related to the subject, and finally, discussed with the Minister of Industry, Foreign Trade and Services, Marcos Pereira, including secretaries and staff, in December 2016.*

## PROJETOS E PROGRAMAS ESPECIAIS

## ESPECIAL PROGRAMS AND INITIATIVES

## Educação Corporativa

O EduCorp é o programa de educação corporativa da Abdib. Foi criado em 2004 para organizar cursos e treinamento com foco na gestão ou na operação de empreendimentos e de mercados de infraestrutura. A estrutura pedagógica dos cursos se apoia na identificação de competências requeridas para os profissionais a partir de consultas às empresas de infraestrutura e relacionamento estreito com as universidades corporativas do setor.

Em parceria com algumas das principais instituições de ensino superior, no Brasil e no exterior, como a London School of Economics, o EduCorp já realizou mais de 50 cursos para mais de 1.400 alunos desde então. Em 2016, dois cursos foram realizados – um sobre financiamento na modalidade project finance e outro sob medida para uma empresa do setor de infraestrutura.

## CORPORATE EDUCATION

*Abdib created in 2004 a corporate education program called EduCorp. Since then, the program organizes courses focused on the management or operation of infrastructure undertakings and markets. The courses pedagogical structure includes the identification of competencies required for professionals from consultations to infrastructure companies and close relationship with the corporate universities of the sector.*

*In partnership with some of the main college and universities, in Brazil and abroad, EduCorp has held more than 50 courses for more than 1,400 students since 2004. In 2016, two courses were promoted – one about project finance to infrastructure projects and other structured especially for a infrastructure company.*

## Infra Brasil 2030

O Infra Brasil 2030, em fase de desenvolvimento, é uma iniciativa com a função de identificar aspectos legislativos e institucionais críticos para a expansão da infraestrutura e oferecer, como sugestão, soluções “formatadas” ao poder público na forma de programas institucionais, mecanismos regulatórios e instrumentos financeiros, entre outros.

O plano almeja orientar os esforços públicos e privados para elevar o investimento em infraestrutura de 1,7% para 5,0% em relação ao PIB e ampliar a capacidade e a qualidade dos serviços de infraestrutura no Brasil.

## INFRA BRASIL 2030

*Abdib has conducting a initiative called Infra Brasil 2030 which the goal is to identify regulatory and institutional constraints on infrastructure expansion. Beyond that, other objective is to identify possible solutions and offer “formatted” solutions to the government in the form of institutional programs, bills, regulatory mechanisms and financial instruments, among others.*

*The plan aims at directing the public and private efforts to increase the investment in infrastructure from 1.7% (in 2016) to 5.0% in relation to the GDP and increase the Brazilian infrastructure capacity and quality.*

## Observatório da Infraestrutura

Em fase de desenvolvimento, Observatório da Infraestrutura será uma plataforma com a função de ser fonte de informação de referência para a definição de projetos prioritários de infraestrutura.

O Observatório da Infraestrutura foi concebido para contribuir com agentes públicos e privados no restabelecimento da capacidade de definir as prioridades de investimentos a partir de critérios claros de racionalidade econômica e social, de forma que haja segurança jurídica, qualidade na estruturação de projetos e melhores taxas de retorno.

## INFRASTRUCTURE OBSERVATORY

*Infrastructure Observatory, currently in development by Abdib, is a platform with the function of being reference information source to the planning and definition of infrastructure projects.*

*The Infrastructure Observatory initiative was thought to contribute to public and private agents in the challenge that includes the definition of investment priorities based on economic and social criteria. It will contribute to improve legal certainty, increase quality in projects structuring activities and offer better investments rates of return.*



COMUNICAÇÃO

COMMUNICATION

Ampliar o alcance da informação

A Abdib intensificou diversas ações de comunicação com os públicos de interesse em 2016 com o objetivo de difundir propostas e teses essenciais para a infraestrutura e ampliar o alcance da informação, criando assim um ambiente mais propício para a argumentação, o convencimento e a promoção de transformações necessárias para a expansão dos investimentos.

Para nortear a mensagem, a Abdib revisou a Agenda da Infraestrutura 2015-2018 e lançou, em 2016, o documento Propostas para a Retomada dos Investimentos em Infraestrutura, com medidas de curto, médio e longo prazo sobre aspectos macroeconômicos e de infraestrutura.

Além de criar boletins digitais segmentados para públicos internos e externos e remodelar o portal da entidade da internet, a Abdib deu atenção especial à imprensa. Jornalistas receberam sugestões de pauta explicando as propostas da infraestrutura, resultando em dezenas de reportagens e entrevistas sobre infraestrutura urbana, mobilidade urbana, garantias, saneamento básico, licenciamento ambiental e resíduos sólidos.

A estratégia de comunicação da Abdib também deu prioridade à participação em seminários - foram realizadas cerca de 30 palestras em diversos seminários ao longo de 2016 - e à visita de executivos da Abdib a redações de empresas de mídia.



Boosting the reach of information

Abdib intensified communication actions with stakeholders in 2016 with the objective of spreading essential infrastructure proposals and theses and broadening the reach of the information, thus creating a more conducive environment for argumentation, conviction and promotion of necessary changes for investments growth.

To guide the message, Abdib revised the Infrastructure Agenda 2015-2018 and published in 2016 the document called Proposals to Resume Infrastructure Investments, with short, medium and long term measures about macroeconomic and infrastructure aspects.

In parallel, Abdib redesigned digital newsletters targeting internal and external audiences as well as reshaping the corporate site on the internet. And Abdib gave special attention to the press. Journalists received press releases explaining infrastructure proposals. The strategy achieved dozens of newspapers articles and interviews on urban infrastructure, urban mobility, guarantees, basic sanitation, environmental licensing and solid waste, among others.

Abdib's communication strategy also gave priority to attending seminars - around 30 lectures were held at various seminars throughout 2016 - and visits to news media offices by Abdib executives.



SEMINÁRIO

SEMINARY

# Soluções para a expansão da infraestrutura no Brasil

Em seminário da Abdib, empresários demonstram sintonia na receita para atrair investimento privado

Presidentes de diversas companhias do setor de infraestrutura participaram do seminário Soluções para a Expansão da Infraestrutura no Brasil, organizado pela Abdib e Amcham no dia 21 de outubro em São Paulo. Na presença de 800 pessoas e dos ministros Dyogo Oliveira (Planejamento), Henrique Meirelles (Fazenda), Eliseu Padilha (Casa Civil) e José Serra (Relações Exteriores), explicaram que para aumentar o nível de investimento em infraestrutura dos atuais 1,7% do PIB (em 2016) para 5,0% do PIB será necessário reduzir o nível de incertezas do ambiente de negócios, contemplando, adicionalmente, a queda da inflação e consequentemente dos juros e maior estabilidade cambial.

A opinião dos ministros foi convergente. Para eles, o ajuste fiscal exige a atração de capital privado para o setor e que, para isso, é fundamental reforçar a segurança jurídica, oferecer estudos e projetos de maior qualidade e melhorar as taxas de retorno dos projetos.

Nas palavras dos empresários, para aproveitar as múltiplas fontes de financiamento disponíveis no mercado interno e externo, é fundamental adotar o project finance non recourse. Listaram o papel das agências reguladoras, seguros e garantias, licenciamento ambiental e outras questões como fundamentais para serem endereçadas e equacionadas no que consideram um novo momento de articulação entre setor público e privado no Brasil.

*In Abdib's seminar, businessmen demonstrate tuning in agenda for private investment*

*Presidents of several companies in infrastructure sectors participated in the seminar Solutions for the Expansion of Infrastructure in Brazil, organized by Abdib and Amcham on October 21 in São Paulo. In front of 800 people and ministers like Dyogo Oliveira (Planning), Henrique Meirelles (Fazenda), Eliseu Padilha (Civil House) and José Serra (Foreign Relations), they explained the agenda to increase the infrastructure investment level from current 1.7% of GDP (in 2016) to 5.0% of GDP. It will be importante to reduce the level of uncertainties in business environment, including additionally fall in inflation rate (and consequently in interest rates) and more stability in exchange rate.*

*The ministers' view was convergent. For them, the fiscal adjustment requires the attraction of private capital to infrastructure sector. For this, it is important to strengthen legal security, offer studies and projects with higher quality and improve the return rates of projects.*

*For them, to take advantage of the multiple sources of financing available in the domestic and external Market, it is essential to adopt the project finance non recourse. They listed the functions of regulatory agencies, insurance and guarantees, environmental licensing and other issues as fundamental to be addressed and solved in what they consider a new moment between public and private sector in Brazil.*



SEMINÁRIO

SEMINARY





**PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2016**

**MAIN ACTIVITIES IN 2016**

**14 de janeiro**

Comitê de Resíduos Sólidos da Abdib realiza reunião para avaliar o andamento das atividades dos quatro grupos de trabalho criados para discutir os seguintes temas: garantias de recebimento por serviços prestados; modelo de contratação com o setor público; regulação e fiscalização dos serviços; e setor privado industrial.

**15 de janeiro**

Consultores e advogados que trabalham na elaboração de um termo de referência do Infra Brasil 2030, iniciativa da Abdib que visa construir um plano de longo prazo para a infraestrutura, concluíram a avaliação dos desafios e soluções possíveis para os setores de recursos hídricos e saneamento básico.

**18 de janeiro**

Consultores e advogados que trabalham na elaboração de um termo de referência do Infra Brasil 2030, iniciativa da Abdib que visa construir um plano de longo prazo para a infraestrutura, discutiram melhores práticas internacionais para problemas existentes na infraestrutura brasileira.

**21 de janeiro**

Dirigentes da Abdib e representantes de empresas associadas de concessão de rodovias participaram de reunião com gestores do Ministério da Casa Civil para discutir ações necessárias para agilizar o processo de licenciamento ambiental das concessões rodoviárias promovidas no âmbito da primeira fase do Programa de Investimento em Logística (PIL 1).

**22 de janeiro**

Consultores e advogados que trabalham na elaboração de um termo de referência do Infra Brasil 2030, iniciativa da Abdib que visa construir um plano de longo prazo para a infraestrutura, discutiram problemas e soluções para o setor ferroviário.

**26 de janeiro**

Dirigentes da Abdib são recebidos pelo ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, em audiência, na sede do ministério, em Brasília, para discutir condições de atratividade e investimento no setor de transmissão de energia elétrica.

**26 de janeiro**

Grupo de trabalho com executivos do Comitê de Transmissão de Energia da Abdib debateu, por dois dias, até 27 de janeiro, aspectos da proposta de aprimoramento da Resolução Normativa nº 270, de 26 de junho de 2007, que estabelece as disposições relativas à qualidade do serviço público de transmissão de energia elétrica e à disponibilidade das

instalações integrantes da Rede Básica. Objetivo é oferecer contribuições para audiência pública aberta pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

**27 de janeiro**

Grupo de trabalho com executivos do Comitê de Resíduos Sólidos da Abdib discute sobre ações necessárias para desenvolver o mercado de resíduos sólidos industriais.

**28 de janeiro**

Wilson Ferreira, presidente do Conselho de Administração da Abdib, participa de encontro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), liderado pela presidente da República, Dilma Rousseff, e participação de diversos ministros, empresários e representantes da sociedade.

**01 de fevereiro**

Consultores e advogados que trabalham na elaboração de um termo de referência do Infra Brasil 2030, iniciativa da Abdib que visa construir um plano de longo prazo para a infraestrutura, discutiram o método de produção dos relatórios.

**02 de fevereiro**

Empresários do Comitê de Transmissão de Energia da Abdib discutem aspectos de uma análise elaborada por um grupo de trabalho sobre as propostas da Aneel para aperfeiçoar a Resolução Normativa 270, que estabelece normas sobre qualidade dos serviços e disponibilidade das instalações de transmissão de energia.



Um dos assuntos discutidos por empresários de transmissão foi uma resolução da Aneel que estabelece novas regras sobre qualidade do serviço



Edson Carneiro, coordenador-executivo do Comitê de Transmissão, relata temas discutidos com ministro de Minas e Energia dia 26 de janeiro



Frederico Perez, da Cemig, explica impactos de nova resolução da Aneel para na transmissão



Outros assuntos na pauta: necessidade de revisar valor da Receita Anual Permitida (RAP) e de itens do banco de preços da Aneel

**03 de fevereiro.**

Consultores e advogados que trabalham na elaboração de um termo de referência do Infra Brasil 2030 discutiram o método de produção dos relatórios.

**04 de fevereiro**

A Abdib participa de reunião do Fórum do Comércio Exterior de Serviços, representada por André Clark e Christiane Aché, coordenador e vice-coordenadora do Comitê de Exportação, para discutir negociações governamentais em curso para estabelecer acordos bilaterais sobre comércio, serviços e investimentos.

**12 de fevereiro**

Em reunião do Comitê de Ferrovias da Abdib, empresários avaliaram aspectos do projeto ferroviário entre Ouro Verde (GO) e Três Lagoas (MG), que integra a carteira de investimentos que o governo pretende leiloar nos próximos meses.



No dia 12 de fevereiro, Comitê de Ferrovias avaliou projeto ferroviário entre Ouro Verde de Goiás (GO)/ Estrela D'Oeste (SP) e Três Lagoas (MS)



Projeto avaliado dia 12 integra a carteira de investimentos de programa de concessão do governo federal para setor ferroviário



Para empresários, regulação precisa garantir a operação eficiente entre concessões novas e vigentes de ferrovias



O Comitê de Ferrovias tem objetivo de avaliar o marco regulatório e a atratividade dos projetos oferecidos pelo poder concedente



Empresários discutiram como prever direito de passagens em ferrovias que o governo pretende licitar

**15 de fevereiro**

Consultores e advogados que trabalham na elaboração de um termo de referência do Infra Brasil 2030 discutiram o método de produção dos relatórios.

**16 de fevereiro**

Abdib realiza reunião do Conselho de Administração da entidade para debater ações institucionais e gerenciais. O principal item da pauta foi a apresentação de

um plano de ação estratégico e tático da Abdib, preparado pelo novo presidente-executivo Venilton Tadini, com iniciativas de curto, médio e longo prazo para aprimorar a atuação da entidade.



Venilton Tadini, presidente-executivo, fez avaliação do cenário macroeconômico interno e externo para conselheiros da Abdib



Presidente-executivo da Abdib também explicou sobre operações de securitização da dívida tributária parcelada em reunião com conselheiros



Conselho de Administração, presidido por Wilson Ferreira, então presidente da CPFL, avaliou proposta de código de conduta da Abdib



Conselheiros conheceram e aprovaram novo plano estratégico da entidade

**16 de fevereiro**

Integrantes do Comitê de Exportação da Abdib debatem as últimas ações adotadas pelo grupo nas áreas de política externa e integração regional e analisa os próximos passos para incrementar as exportações das empresas de infraestrutura.

**17 de fevereiro**

O Comitê de Portos da Abdib realiza reunião para discutir propostas para aperfeiçoar resoluções regulatórias vigentes e em fase de audiência pública.

**18 de fevereiro**

Integrantes do Comitê de Geração de Energia da Abdib avaliam o cenário e as perspectivas no curto e médio prazo para o mercado livre de energia com a participação especial de Marco Antonio Siqueira, diretor-executivo da Edre Comercializadora e Serviços de Energia, e aproveitam para discutir as condições para o próximo leilão de oferta de geração de energia.



Venilton Tadini, presidente-executivo, lista expectativas da Abdib para 2016



Edson Carneiro, coordenador-executivo do Comitê de Geração de Energia (à esquerda)



Desempenho do setor de geração em 2015 foi avaliado



Cerca de 20 pessoas participaram do debate



**PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2016**

MAIN ACTIVITIES IN 2016



Empresários discutiram penalidades crescentes impostas às empresas



Instituições prometem adotar ações para organizar 8º Fórum Mundial da Água



Outro tema foi mercado livre



Newton Azevedo (Abdib), Venilton Tadini (Abdib) e Paulo Sales (Adasa) assinam documento

**22 de fevereiro**  
Venilton Tadini, presidente-executivo da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente-executivo da entidade, participaram de reunião com o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, em São Paulo, a convite do presidente do banco de fomento, para discutir as perspectivas da política de financiamento do BNDES para concessões e projetos de infraestrutura.

**24 de fevereiro**  
Integrantes de quatro grupos de trabalho do Comitê de Resíduos Sólidos apresentaram os resultados das atividades em andamento. Na área de resíduos industriais, por exemplo, a ideia é difundir o modelo de sistema declaratório de resíduos industriais implantado em Santa Catarina, cujo objetivo é monitorar o transporte e a destinação de resíduos.

**24 de fevereiro**  
A Abdib e a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal (Adasa) assinaram um termo de cooperação técnica pelo qual concordam em adotar ações conjuntas com o objetivo de apoiar a organização do 8º Fórum Mundial da Água, que será realizado em 2018 em Brasília. O documento foi assinado por Venilton Tadini, presidente-executivo da Abdib, e Paulo Salles, presidente da Adasa, na sede da Adasa, em Brasília, com a presença do governador do Distrito federal, Rodrigo Rollenberg.



Governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollenberg, participa de cerimônia sobre Fórum Mundial da Água

**25 de fevereiro**  
O Comitê Legal e Tributário da Abdib debate propostas para aperfeiçoar o texto da Medida Provisória 700/2015, que altera normas sobre desapropriações por utilidade pública regidas pelo Decreto-Lei de 1941, entre outros assuntos.

**25 de fevereiro**  
Um grupo de trabalho do Comitê de Ética e Responsabilidade Social responsável por elaborar minutas de um código de ética e de um regimento interno para a Abdib realiza reunião na sede da entidade, em São Paulo.

**01 de março**  
Em reunião do Comitê de Transmissão de Energia, empresários avaliam os impactos de mudanças propostas pela Aneel na Resolução 077/2011, que regula a imposição de penalidades a concessioná-

rias e instituições do setor elétrico, entre outras questões.

**01 de março**  
Integrantes do Conselho Consultivo da Abdib realizam reunião para conhecer e debater o plano de ação estratégico e tático da Abdib, preparado pelo novo presidente-executivo Venilton Tadini, com iniciativas de curto, médio e longo prazo para aprimorar a atuação da entidade.



Empresários do Conselho Consultivo da Abdib participam de reunião para conhecer o novo plano estratégico e operacional da entidade



Venilton Tadini, presidente-executivo, conversa com conselheiros sobre desafios da entidade e do setor de infraestrutura em 2016



Conselho Consultivo da Abdib é composto por 40 empresários e tem objetivo de assessorar o Conselho de Administração e acompanhar a evolução dos trabalhos dos comitês da entidade



Wilson Ferreira, presidente do Conselho de Administração da Abdib, lidera trabalhos de reunião do Conselho Consultivo da entidade



Ralph Lima Terra, vice-presidente-executivo da Abdib, explica a conselheiros aspectos de uma pesquisa feita junto a associados e que suportou elaboração de novo plano estratégico da entidade



Henrique Zupardo (Megatranz) e José Roberto Paiva (ABB) conversam, antes de reunião do Conselho Consultivo da Abdib, em 1 de março



Rogério Tavares (Caixa), Newton Azevedo (coordenador do Comitê de Recursos Hídricos e Saneamento Básico) e Venilton Tadini, em reunião do Conselho Consultivo da entidade



Luiz Sérgio Vieira (EY), minutos antes do início de reunião do Conselho Consultivo da Abdib, que avaliou perspectivas econômicas e setoriais, além de outros temas



Lauro Celidônio (Mattos Filho), coordenador do Comitê Legal e Tributário da Abdib, conversa com Fábio Caldas (CPFL), em reunião dia 1 de março

**02 de março**  
Consultores e advogados que trabalham na elaboração de um termo de referência do Infra Brasil 2030, iniciativa da Abdib que visa construir um plano de longo prazo para a infraestrutura, discutem ações e etapas necessárias para concluir a redação do documento.

**02 de março**  
Ricardo Castanheira, conselheiro da Abdib e coordenador do Comitê de Mobilidade Urbana da associação, participa de reunião com Daniel Sigelmann e João Victor Domingues, respectivamente diretor-presidente e diretor de planejamento da Empresa de Planejamento e Logística (EPL).

**03 de março**  
Por meio do Comitê de Exportação, representantes de empresas associadas da Abdib participam de teleconferência para abordar a evolução de grupos de trabalho do BRICS Business Council, iniciativa com perfil empresarial e funcionamento paralelo às ações governamentais da Cúpula dos BRICS.

**03 de março**  
Edson Carneiro, coordenador-executivo do Comitê de Transmissão da Abdib, participa de reunião na sede da agência reguladora, em Brasília, para discutir a nova metodologia de fiscalização dos serviços de distribuição e transmissão de energia elétrica.

**03 de março**  
Um grupo de trabalho composto por empresas associadas da Abdib e da Abrate participa de encontro com o superintendente de Regulação dos Serviços de Transmissão (STR), Sandoval de Araújo Feitosa Neto, incluindo a equipe da superintendência, na sede da Aneel, para avaliar aprimoramentos na Resolução 270, alvo de uma audiência pública aberta pela agência reguladora em 2014.

**04 de março**  
Abdib promove reunião de um grupo de

trabalho sobre financiamento e garantias para infraestrutura.

**04 de março**  
EduCorp, programa de educação continuada da Abdib para a infraestrutura, inicia aulas de curso na Sabesp abordando aspectos jurídicos e econômicos do ambiente institucional, regulação e gestão, fiscalização, planejamento, contratos, financiamento, tarifas e subsídios, sustentabilidade e recursos hídricos.

**07 de março.**  
Venilton Tadini, presidente-executivo da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente-executivo da entidade, participam de reunião com o ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, e representantes da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para discutir condições e alternativas de financiamento para concessões em infraestrutura.

**08 de março**  
Empresários do Comitê de Mobilidade Urbana da Abdib recebem o secretário de Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo, Clodoaldo Pelissioni, para avaliar ações do governo paulista para expandir a capacidade da rede de transportes públicos e uma proposta da Abdib que sugere a criação de autoridades metropolitanas de transportes.



Empresários do Comitê de Mobilidade Urbana recebem o secretário de Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo, Clodoaldo Pelissioni



A pauta do encontro inclui ações do governo paulista para expandir a capacidade da rede de transportes públicos

**PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2016**

**MAIN ACTIVITIES IN 2016**



Empresários associados apresentaram também proposta da Abdib que sugere a criação de uma autoridade metropolitana de transporte



Clodoaldo Pelissioni considerou proposta da Abdib pertinente e aderente às necessidades do setor

**09 de março**

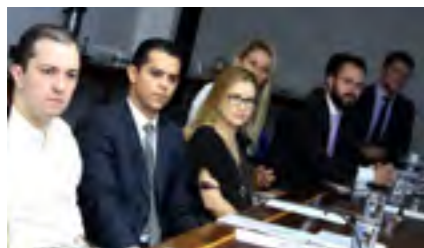
Executivos da Abdib e das empresas de transmissão de energia realizam reunião com gestores da Superintendência de Regulação dos Serviços de Transmissão (SRT) para tratar de observações das concessionárias sobre a Audiência Pública 027/2014, que altera resolução sobre qualidade dos serviços de transmissão, disponibilidade das instalações e penalidades por descumprimento.

**10 de março**

José Maria Garcia, gerente de Comitês Temáticos da Abdib, e Caio Cavalcante, gerente Jurídico e de Recursos Humanos da TBE, participam de reunião coordenada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) para discutir novos procedimentos para liquidação financeira centralizada dos encargos do uso do sistema de transmissão de energia.

**10 de março.**

Integrantes do Comitê Legal e Tributário debatem, entre outros assuntos, dificuldades existentes no sistema de consulta da Certidão Negativa de Débitos e Tributos Federais (CND) e ações para aperfeiçoá-lo.



Um dos assuntos de reunião do Comitê Legal e Tributário no dia 10 de março foi a necessidade de aperfeiçoar procedimentos de desapropriação para fins de utilidade pública



Empresários sugeriram propostas para novas regras de desapropriações, assunto regido ainda por Decreto-Lei de 1941, durante tramitação da Medida Provisória 700/2015



Ralph Lima Terra, vice-presidente-executivo da Abdib, disse que a modernização da legislação sobre desapropriações é ação prioritária da Abdib em 2016



Outra reunião sobre desapropriações foi realizada no dia 15 de março e os participantes indicaram quais as propostas para constar em documento para autoridades

**10 de março**

Um grupo de trabalho do Comitê de Ética e Responsabilidade Social responsável por elaborar minutas de um código de ética e de um regimento interno para a Abdib realiza reunião na sede da entidade, em São Paulo.

**14 de março**

Venilton Tadini, presidente-executivo da Abdib, realiza reunião com Omar Bittar sobre exportações de serviços.

**14 de março**

Abdib promove reunião com a Desenvolve SP sobre missão empresarial para Rússia.

**15 de março**

Em reunião do Conselho de Administração da Abdib, conselheiros debatem minutas de um código de ética e de um regimento interno da Abdib, documentos apresentados pelo presidente-executivo da Abdib, Venilton Tadini.

**15 de março**

Consultores e advogados realizam reunião para avançar na redação do termo de referência do Infra Brasil 2030, iniciativa da Abdib que visa construir um plano de longo prazo para a infraestrutura.

**15 de março**

A partir de sugestões já elaboradas pelas empresas associadas sobre procedimentos de desapropriação para fins de utilidade pública, assunto regido atualmente pelo Decreto-Lei 3.365/1941 e que é alvo da Medida Provisória 700/2015, um grupo de trabalho da Abdib se reúne para produzir um diagnóstico listando os entraves existentes nos procedimentos de expropriação e identificando boas práticas adotadas por empresas responsáveis por processos de desapropriações.

**16 de março**

Consultores e advogados que trabalham na elaboração de um termo de referência do Infra Brasil 2030, iniciativa da Abdib que visa construir um plano de longo prazo para a infraestrutura, discutem entraves e possíveis soluções para o setor de aeroportos.

**16 de março**

EduCorp inicia as aulas de nova turma do curso sobre financiamento na infraestrutura e project finance, com aulas na sede da Abdib.

**17 de março**

O Comitê de Geração de Energia realiza reunião para discutir, entre outros temas, aspectos do atual modelo de fiscalização da Aneel sobre a operação das concessionárias e os benefícios de um modelo de fiscalização por mérito. O encontro contou com uma apresentação do engenheiro de regulação da Cemig, Stefano Michelstadter Junior, que avaliou a filosofia, o método e os méritos do sistema de fiscalização da Superintendência de Fiscalização de Serviços de Geração da ANEEL.

**17 de março**

Abdib participa de encontro do Conselho Empresarial dos BRICS na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, para tratar de estratégias e também da elaboração do relatório anual do Grupo de Trabalho de Infraestrutura do BRICS Business Council, com recomendações para ampliar possibilidades de investimentos em infraestrutura nos países do bloco.

**18 de março**

Abdib e BNDES realizaram reunião, em São Paulo, para avançar nas discussões recentes sobre financiamento para em-

preendimentos de infraestrutura. Participaram Venilton Tadini e Ralph Lima Terra, respectivamente presidente-executivo e vice-presidente-executivo da Abdib, e Luciano Coutinho, presidente do BNDES, além de superintendentes do banco de fomento.

**21 de março**

Venilton Tadini e Ralph Lima Terra, respectivamente presidente-executivo e vice-presidente-executivo da Abdib, participam de reunião em Brasília com o chefe da Assessoria Econômica do Ministério do Planejamento, Jorge Arbache, para discutir metodologias e critérios para identificar empreendimentos passíveis de concessão em planos de investimentos nas áreas de transportes, entre outros temas.

**23 de março**

Em reunião com subsecretário de Arrecadação e Atendimento da Receita Federal, Carlos Occaso, representantes da Abdib apresentam propostas para aperfeiçoar os procedimentos para obtenção da Certidão Negativa de Débitos tributários e previdenciários.

**28 de março**

Um grupo de trabalho do Comitê de Ética da Abdib, em reunião realizada na entidade, discutiu e finalizou o conteúdo das propostas do Código de Conduta e do Regimento Interno da associação. Ambas serão apresentadas ao Conselho de Administração.

**29 de março**

Executivos da Abdib e da Abimaq realizam reunião na sede da Abdib para avaliar o panorama industrial e ações em defesa da indústria de máquinas e equipamentos.

**30 de março**

Integrantes do Comitê de Resíduos Sólidos da Abdib realizam reunião para avaliar os resultados das atividades de quatro grupos de trabalho em funcionamento.



Integrantes do Comitê de Resíduos Sólidos realizaram reunião dia 30 de março para avaliar as atividades de grupos de trabalho



Os quatro grupos de trabalho estabeleceram planos de ações e entregaram os primeiros resultados em 30 dias



Grupos abordaram temas como políticas para a gestão de resíduos sólidos industriais, garantias de recebimento por serviços prestados, regulação e novos modelos de contratação entre administração pública e empresas privadas



Depois, se reuniram para detectar sinergias entre as soluções listadas por cada grupo, preparar um documento do setor e apresentar para autoridades públicas

**30 de março**

Integrantes da Abdib, da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa) e da Agência Nacional de Águas (ANA) discutem, em reunião promovida na Abdib, o plano de trabalho para a organização do Fórum Mundial da Água em 2018, que será realizado na cidade de Brasília. Participaram Venilton Tadini e Ralph Lima Terra, respectivamente presidente-executivo e vice-presidente-executivo da Abdib, Newton Azevedo, conselheiro da Abdib, Paulo Salles, presidente da Adasa, e Ricardo Medeiros de Andrade, superintendente de Implementação de Programas e Projetos da agência reguladora federal.



Paulo Salles (Adasa) e Nivaldo Tetti (Abdib) participam de reunião para discutir plano de trabalho para organização do Fórum Mundial da Água no Brasil em 2018



Newton Azevedo (Abdib) e Paulo Sales (Adasa) participam de reunião para discutir plano de trabalho para organização do fórum no Brasil



Representantes da Adasa e da ANA participam de discussão na Abdib dia 30 de março sobre organização do Fórum Mundial da Água

**05 de abril**

Em reunião do Comitê de Rodovias, a Abdib criou um grupo de trabalho para articular atividades relacionadas ao processo de licenciamento ambiental das concessões rodoviárias que foram leiloadas na primeira versão do Programa de Investimento em Logística (PIL). Um plano de trabalho foi avaliado.

**07 de abril**

Abdib promove reunião do Comitê de Transmissão de Energia na qual representantes das empresas associadas discutem temas como a campanha de fiscalização da Aneel para 2016 e os principais argumentos que a Abdib vai expor em seminário que será realizado pela Aneel.



**PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2016**

**MAIN ACTIVITIES IN 2016**

**08 de abril**  
Venilton Tadini e Ralph Lima Terra, respectivamente presidente-executivo e vice-presidente-executivo da Abdib, realizaram reunião com Marcelo Pinheiro Franco e Valdir Silveira Lisboa, presidente e gerente de Operações de Infraestrutura da Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias (ABGF), para discutir o atual estágio de funcionamento da agência e do Fundo Garantidor de Infraestrutura (FGIE).



Cerimônia de posse de Venilton Tadini contou com a presença de cerca de 60 pessoas



Valdery Albuquerque, Marcelo Negro e Flavio Buschinelli, do Banco Fator, presentes na cerimônia de posse

**12 de abril**  
Consultores e advogados que trabalham na elaboração de um termo de referência do Infra Brasil 2030 avaliaram o estágio de produção dos relatórios.



Diversos empresários compareceram à cerimônia de posse do novo presidente-executivo da Abdib, entre eles Ricardo Castanheira (à direita)

**14 de abril**  
Abdib participa do fórum "Os Desafios da Transmissão", organizado pela Aneel em Brasília com 250 participantes, incluindo profissionais das concessionárias do setor, da agência reguladora e de órgãos de governo. A principal contribuição da Abdib foi feita pelo advogado Caio Figueiredo Cavalcante, representante do Comitê de Transmissão de Energia da Abdib. Ele demonstrou diferenças de critérios e de procedimentos atualmente praticados pela Aneel em comparação aos princípios da Lei nº 9.427/1996, que deram origem à agência reguladora.

fender um papel mais relevante e incisivo do governo federal – sem ferir a competência constitucional dos municípios – na instituição de regras e mecanismos para garantir fontes de receitas perenes e específicas para as prefeituras custearem os serviços de limpeza urbana..



Empresários, especialistas e líderes empresariais conversam antes de reunião do Comitê de Resíduos Sólidos da Abdib

**13 de abril**  
Em audiência realizada com a deputada Soraya Santos (PMDB-RJ), relatora da Medida Provisória 700/15, que dispõe sobre desapropriações por utilidade pública, executivos da Abdib apresentaram propostas para aprimorar a matéria.



Paulo Godoy (Alupar), ex-presidente da Abdib (junho de 2004 a junho de 2014) cumprimenta Antônio Almeida (EY)

**15 de abril**  
Executivos da Abdib e das empresas de transmissão de energia realizam reunião com gestores da Superintendência de Regulação da Transmissão (SRT) para tratar de observações das concessionárias sobre a Audiência Pública 027/2014, que altera resolução sobre qualidade dos serviços de transmissão, disponibilidade das instalações e penalidades por descumprimento.



Venilton Tadini (Abdib) ouve propostas do Comitê de Resíduos Sólidos da Abdib

**14 de abril**  
Abdib promove reunião do Conselho de Administração para discutir, entre outros temas, aspectos do Código de Conduta e do Código de Governança Interna da entidade.

**14 de abril**  
Abdib realiza reunião do Comitê Legal e Tributário da entidade, em São Paulo, para discutir questões de ordem fiscal que impactam as atividades das companhias associadas.

**14 de abril**  
A Abdib realiza, com a presença do presidente do BNDES, Luciano Coutinho, e do presidente do Conselho de Administração da Abdib, Wilson Ferreira Jr., a cerimônia de posse do novo presidente-executivo da Abdib, Venilton Tadini.



Venilton Tadini, novo presidente-executivo da Abdib, defendeu o fortalecimento da indústria e do planejamento para orientar investimentos na infraestrutura



Aurélio Escudeiro (Abemi), à esquerda, e Venilton Tadini (Abdib), durante cerimônia de posse

**15 de abril**  
Venilton Tadini, presidente-executivo da Abdib, acompanha o lançamento do Programa + Competitividade Brasil da Amcham, em São Paulo. O objetivo da iniciativa é gerar espaço de reflexão para que o setor privado seja protagonista de mudanças na competitividade do país, com foco em produtividade e inserção das empresas brasileiras na economia global.

**20 de abril**  
Consultores e advogados que trabalham na elaboração de um termo de referência do Infra Brasil 2030 avaliaram o estágio de produção dos relatórios.

**27 de abril**  
Integrantes do Comitê de Resíduos Sólidos da Abdib discutem um plano de ação pelo qual, a partir de análises e ações governamentais, a entidade passará a de-



Outro tema discutido: participação da Abdib em audiência pública da Aneel sobre rigor de penalidades contra empresas



Com reunião realizada no dia 3 de maio, Abdib retomou discussões sobre meio ambiente e infraestrutura



Empresários do Comitê de Geração também avaliam necessidade de novas diretrizes para concessões em infraestrutura



Venilton Tadini (Abdib) coordenou reunião do Comitê de Sustentabilidade com gestores das empresas associadas e especialistas

**02 de maio**  
Consultores e advogados que trabalham na elaboração de um termo de referência do Infra Brasil 2030 avaliaram o estágio de produção dos relatórios.



No primeiro encontro do Comitê de Sustentabilidade, os participantes indicaram temas e projetos de lei para serem discutidos e avaliaram o atual estágio do licenciamento ambiental no Brasil

**03 de maio**  
Abdib realiza reunião do Conselho Consultivo da entidade para discutir propostas para impulsionar as concessões de infraestrutura e para avaliar a evolução de iniciativas de gestão, como a elaboração do código de conduta e algumas ações governamentais.

**03 de maio**  
Abdib realiza reunião, na sede da entidade, em São Paulo, para discutir aspectos que dificultam os investimentos em contratos de concessões de infraestrutura já assinados.



Empresários e especialistas narraram o que consideram desafios e oportunidades para melhorar o licenciamento ambiental na infraestrutura

**03 de maio**  
Abdib realiza reunião para retomar as atividades e discussões sobre meio ambiente e infraestrutura com a inauguração do Comitê de Sustentabilidade da entidade. No primeiro encontro, os participantes indicaram temas e projetos de lei para serem discutidos e avaliaram o atual estágio do licenciamento ambiental no Brasil.



Matheus Amorim (Engie) analisa perspectivas de suprimento de energia elétrica no Comitê de Geração de Energia

**PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2016**

**MAIN ACTIVITIES IN 2016**



Nova reunião foi agendada para semana seguinte para indicar diretrizes de atuação da Abdib sobre meio ambiente



Ralph Lima Terra (Abdib) lembrou histórico de atuação da Abdib sobre licenciamento ambiental

**04 de maio**

Um grupo de trabalho do Comitê de Resíduos Sólidos da Abdib debate questões como melhorias na regulação, no fluxo de pagamentos por serviços prestados e na segurança jurídica.

**04 de maio**

Abdib promove reunião de grupo de trabalho do Comitê de Resíduos Sólidos com objetivo de avançar na preparação de um documento com propostas para o setor.

**05 de maio**

Abdib promove reunião com advogados e especialistas sobre o conceito de autoridade metropolitana para mobilidade urbana.

**05 de maio**

A Abdib promove, nos dias 5 e 6 de maio, o "Simpósio de Infraestrutura: Perspectivas Globais, Concorrência e Regulação", em Brasília, para discutir temas como a independência, autonomia e tecnicidade das agências reguladoras diante de decisões políticas dos poderes concedentes, o ativismo judicial e dos tribunais de contas nas atividades reguladas e os limites da regulação e interferência das agências reguladoras nas atividades de caráter privado.



Foram dois dias de debates a partir de uma parceria com a Academia Paulista de Magistrados (APM), com o Colégio Permanente de Diretores de Escolas Estaduais da Magistratura (Copedem) e com a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam).



Marcus Senna, diretor Jurídico do Grupo CCR, conversa com o desembargador Heraldo de Oliveira Silva durante seminário



O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Marco Aurélio Mello, analisou preocupações que os tribunais consideram quando avaliam e decidem sobre casos envolvendo concorrência e regulação



João Otávio Noronha, ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), avaliou questões intrínsecas à independência e à autonomia das agências reguladoras frente a decisões do poder concedente

**05 de maio**

Abdib realiza reunião do Comitê de Transmissão de Energia da entidade para discutir questões que interferem na atratividade do setor para investimentos e na gestão dos contratos de concessão.



Frederico Perez (Cemig) explica exigências de novo programa de fiscalização da Aneel para transmissão de energia



Empresários inauguram reunião dia 5 de maio abordando desafios com os procedimentos regulatórios no setor



Outro tema da pauta do Comitê de Transmissão foi a participação da Abdib em duas audiências públicas da Aneel



Empresários ouvem relatos sobre a participação da Abdib em seminário promovido pela Aneel no dia 14 de abril



Edson Carneiro (Abdib) comenta que Abdib demonstrou diferenças de critérios e procedimentos da Aneel em comparação aos princípios da lei que eu origem à agência reguladora

**09 de maio**

Abdib promove, em São Paulo, reunião do Comitê de Financiamento, com a presença de Marcelo Pinheiro Franco e Valdir Silveira Lisboa, respectivamente presidente e gerente de Operações de Infraestrutura da Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias (ABGF).



Ralph Lima Terra (Abdib) explica propósitos de reunião ao lado de executivos da ABGF



Empresários conheceram detalhes da ABGF e do Fundo Garantidor de Infraestrutura (FGIE)

**10 de maio**

Com a presença de 30 participantes, o Comitê de Ética da Abdib realiza reunião para debater os aspectos das propostas do Código de Ética e de Governança Interna da entidade.



José Casadei (Abdib) explica diretrizes e aspectos do código de conduta em formulação na Abdib



Empresários do Comitê de Ética aprovaram a proposta de código de ética e governança interna da Abdib



Aprovação veio acompanhada de sugestões pontuais de aperfeiçoamento da nova política



Jorge Nembr (Leite Tosto e Barros), Ralph Terra (Abdib), Venilton Tadini (Abdib) e Gilberto Peralta (GE) comandam reunião sobre ética e conduta

**11 de maio**

José Maria Garcia, gerente de Comitês Temáticos da Abdib, promove reunião com pesquisadores do setor elétrico para formatar os assuntos para serem discutidos em um seminário sobre geração e transmissão de energia.

**11 de maio**

José Maria Garcia, gerente de Comitês Temáticos da Abdib, e Igor Rocha, diretor de planejamento e economia da Abdib, debatem com especialistas em modelagem financeira aspectos da estruturação de capital e de taxa de retorno para concessões em infraestrutura.

**12 de maio**

Consultores e advogados que trabalham na elaboração de um termo de referência do Infra Brasil 2030 avançam na conclusão dos relatórios.

**12 de maio**

Em nova reunião do Comitê de Sustentabilidade da Abdib, os participantes listaram um conjunto de assuntos essenciais para serem discutidos com o governo federal no intuito de fortalecer o sistema de licenciamento de empreendimentos de infraestrutura no Brasil, garantindo rigor e agilidade.

**12 de maio**

Integrantes do Comitê Legal e Tributário da Abdib discutem o novo Código de Processo Civil, entre outros assuntos.

**13 de maio**

Abdib promove reunião de grupo de trabalho do Comitê de Resíduos Sólidos com objetivo de avançar na preparação de um documento com propostas para o setor.

**18 de maio**

José Maria Garcia, gerente de Comitês Temáticos da Abdib, participa do ENASE - Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico, no Rio de Janeiro.

**19 de maio**

O grupo de trabalho formado por profissionais das consultorias EY, PWC e KPMG e dos escritórios de advocacia Mattos Filho, Machado Meyer e Tozzini Freire concluem o termo de referência de um plano da Abdib para os setores de infraestrutura no longo prazo.

**24 de maio**

O Comitê de Sustentabilidade da Abdib realiza nova reunião para avaliar propostas prioritárias para uma agenda sobre licenciamento ambiental para discutir com autoridades governamentais. Em segundo momento, o Projeto de Lei 3.729/2004, que dispõe sobre o licenciamento ambiental, foi analisado.

**25 de maio**

Abdib promove reunião de grupo de trabalho do Comitê de Resíduos Sólidos com

## PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2016

### MAIN ACTIVITIES IN 2016

objetivo de avançar na preparação de um documento com propostas para o setor.

#### 25 de maio

Abdib promove reunião de grupo de trabalho para discutir modernização da legislação que rege a recuperação judicial de empresas.

#### 25 de maio

Após concluir o termo de referência de um plano da Abdib para os setores de infraestrutura, o grupo de trabalho formado por profissionais das consultorias EY, PwC e KPMG e dos escritórios de advocacia Mattos Filho, Machado Meyer e Tozzini Freire realiza nova reunião para listar temas prioritários diante das iniciativas propostas pelo governo federal para a área de infraestrutura.



Consultores e advogados discutem prioridades do Infra Brasil 2030



A iniciativa visa indicar necessidades para eliminar entraves aos investimentos em infraestrutura



Consultores como Mauricio Endo (KPMG) e Ana Cândida (Tozzini Freire) trabalharam na elaboração de um termo de referência para os entraves da infraestrutura

#### 25 de maio

Venilton Tadini e Ralph Lima Terra, presidente-executivo e vice-presidente-executivo da Abdib, participam de reunião com integrantes de empresas associadas para discutir aspectos referentes a regras de contratação pública.

#### 25 de maio

Em reunião realizada na sede da Abdib, em São Paulo, o Comitê de Resíduos Sólidos aprova um documento com propostas das empresas associadas e de entidades de classe do setor para construir um ambiente com maior segurança jurídica aos investimentos e à operação dos serviços de resíduos sólidos urbanos, incluindo as atividades de coleta, tratamento e disposição adequada.



Empresários e especialistas do Comitê de Resíduos Sólidos aprovaram documento com propostas para construir um ambiente com maior segurança jurídica para os investimentos e para a operação dos serviços de resíduos sólidos urbanos



Pela Abetre, Carlos Fernandes e Diógenes Del Bel (a partir da esquerda) contribuíram para a elaboração do documento aprovado Comitê de Resíduos Sólidos da Abdib



Carlos Villa (Grupo Solvi) e Dráusio Berreto (coordenador-executivo) entregaram documento de propostas para Venilton Tadini (Abdib, à direita) dialogar com os agentes públicos



Carlos Rossin (PwC) e Carlos Fernandes (Abetre) coordenaram grupos de trabalho para elaboração do documento de propostas



Uma das propostas explicadas por Carlos Villa (Grupo Solvi) e Dráusio Berreto é a criação de fonte específica de receitas para a prestação dos serviços

#### 31 de maio

José Maria Garcia, gerente de Comitês Temáticos da Abdib, promove reunião com empresários e líderes empresariais para formatar os temas mais importantes para serem incluídos em um seminário sobre resíduos sólidos.

#### 01 de junho

Venilton Tadini e Ralph Lima Terra, presidente-executivo e vice-presidente-executivo da Abdib, participam da cerimônia de posse da nova presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Maria Sílvia Bastos Marques, no Rio de Janeiro.

#### 02 de junho

Ralph Lima Terra, vice-presidente-executivo da Abdib, participa da cerimônia de posse do novo presidente da Petrobras, Pedro Parente, no Rio de Janeiro.

#### 02 de junho

Em nova reunião na sede da Abdib, em São Paulo, integrantes do Comitê de Transmissão da Abdib discutem aspectos regulatórios e institucionais que impactam o desenvolvimento dos contratos de concessão no setor.

#### 02 de junho

Abdib realiza reunião do Comitê de Recursos Hídricos e Saneamento Básico para discutir ações para resolver entraves aos investimentos no saneamento básico. Os participantes abordaram temas como revitalização de empresas estaduais de água e esgoto, planejamento e financiamento, desburocratização de desembolsos do FGTS para obras do setor e formas de acelerar o processo de elaboração de planos estaduais municipais de saneamento básico.



Em reunião do Comitê de Recursos Hídricos e Saneamento Básico da Abdib dia 2 de junho, empresários avaliaram ações para o avanço dos investimentos no saneamento básico



Entre os temas discutidos, está a revitalização das empresas estaduais de saneamento básico e a desoneração tributária de PIS e Cofins



Outro assunto foi considerado importante: desburocratizar a concessão de financiamentos públicos do FGTS

#### 02 de junho

O grupo de trabalho responsável por construir um termo de referência para um plano da Abdib para os setores de infraestrutura realiza nova reunião para selecionar temas prioritários diante das iniciativas propostas pelo governo federal para a área.

#### 03 de junho

O secretário-executivo do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) da Presidência da República, Wellington Moreira Franco, participa na sede da entidade, em São Paulo, de reunião com representantes do Conselho de Administração da Abdib para discutir sobre ações do governo federal com o intuito de viabilizar concessões e PPPs.



O secretário-executivo do Programa de Parcerias de Investimento (PPI) participou de reunião com conselheiros da Abdib e recebeu um documento com propostas da Abdib para contribuir com o equilíbrio fiscal e com o avanço da infraestrutura. Entre as sugestões: restaurar o planejamento, resolver entraves em contratos já existentes, revisar o modelo de concessões e fortalecer as agências reguladoras



Moreira Franco ressaltou os objetivos do PPI: melhorar a governança entre órgãos públicos para garantir maior segurança jurídica e atratividade aos investimentos em concessões de infraestrutura



Abdib sugeriu operações de securitização da dívida tributária parcelada da União. Parte dos recursos pode ser alocada em fundos garantidores de parcerias público-privadas (FGP) e de infraestrutura (FGIE) para ofertar garantias para novos projetos



Moreira Franco conversou com jornalistas na Abdib



A Abdib também ofereceu sugestões para atacar problemas transversais e setoriais dos setores de infraestrutura

#### 07 de junho

Nivaldo Tetti, diretor administrativo e financeiro da Abdib, coordena reunião com executivos da Abdib e da PwC para formatar o Comitê Estratégico de Capital Humano com o objetivo de proporcionar análises de índices sobre a gestão de pessoas e verificar oportunidades de melhorar processos e aumentar a produtividade e a lucratividade das empresas.

#### 07 de junho

Integrantes do Comitê de Exportação da Abdib reúnem-se para discutir a nova postura da política externa brasileira, que reorienta a ação comercial para um grupo diferente de países; as últimas ações compreendidas pelo comitê; um plano de trabalho; e propostas para as autoridades governamentais.



Roberto Deutsch (Camargo Correa), no centro, coordena reunião do Comitê de Exportação da Abdib, ao lado de Venilton Tadini e Ralph Lima Terra, ambos à direita



**PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2016**

**MAIN ACTIVITIES IN 2016**



O principal tema da discussão foi o potencial do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), conhecido como Banco dos Brics, para viabilizar funding para infraestrutura no Brasil e América do Sul

da Abdib recebem, na sede da Abdib, em São Paulo, o ministro das Cidades, Bruno Araújo, para debater os planos do ministério nos setores de saneamento básico, mobilidade urbana e resíduos sólidos.



Bruno Araújo também defendeu mais presença dos investimentos privados no saneamento básico e a reestruturação da governança de empresas estaduais deficitárias



**16 de junho**  
Roberto Deutsch, coordenador do Comitê Exportação da Abdib, participa de reunião preparatória para o Diálogo Comercial Brasil-Estados Unidos, realizado na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).



Deutsch e Tadini decidiram contatar o Ministério da Fazenda e o NDB para avaliar formas de acelerar a avaliação de projetos

O ministro das Cidades, Bruno Araújo, foi recebido por 70 empresários na Abdib e conversou com jornalistas em seguida



Venilton Tadini (Abdib) listou para jornalistas propostas que a Abdib fez ao ministro das Cidades no dia 15 de junho

**16 de junho**  
Integrantes do Comitê de Geração de Energia da Abdib avaliam questões regulatórias e operacionais que impactam nas empresas do setor.



Foram discutidos assuntos como a oferta excessiva de energia em relação à demanda, superior em 13%, e ações do poder concedente com impactos em contratos de concessão

**09 de junho**  
Agentes do setor de transmissão de energia participam de audiência pública promovida pela Aneel para colher propostas e aprimorar a regulamentação sobre qualidade de serviço público de transmissão de energia e disponibilidade das instalações. A Abdib foi representada por Edson Carneiro e Caio Cavalcante, respectivamente, coordenador e integrante do comitê. Sugestões foram apresentadas para consideração da equipe da agência reguladora.



Ao lado de Wilson Ferreira (CPFL), o ministro mostrou números do despenho orçamentário do governo federal nas áreas de habitação, mobilidade urbana, urbanização e saneamento básico

**14 de junho**  
Abdib promove reunião do Conselho de Administração para discutir temas prioritários da agenda da entidade, como código de conduta e propostas para infraestrutura, entre outros.



A Abdib entregou ao ministro um documento com propostas, com foco em entraves transversais e nos setores de mobilidade urbana, saneamento básico e resíduos sólidos e ofereceu apoio dos comitês da entidade para conduzir a agenda com equipes do ministério

**15 de junho**  
Venilton Tadini, presidente-executivo, e Igor Rocha, diretor de planejamento e economia da Abdib, participam de reunião com Luis Henrique Baldez, presidente-executivo da Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga (Anut), na Abdib, em São Paulo, para discutir modelos de concessão de rodovias e ferrovias.

**15 de junho**  
Empresários dos comitês de Recursos Hídricos e Saneamento Básico, de Resíduos Sólidos e de Mobilidade Urbana

**20 de junho**  
O presidente-executivo da Abdib, Venilton Tadini, participa do seminário Segurança Jurídica e Governança na Contratação de Obras Públicas, promovido pela Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro, ocasião em que explica a estrutura, os objetivos e os mecanismos previstos para o Código de Conduta e o Código de Governança Interna da Abdib em painel dedicado a debater aspectos de governança e cumprimento da legislação no ambiente público e corporativo.

**22 de junho**  
Integrantes do Comitê de Sustentabilidade da Abdib debatem diversos aspectos inerentes à gestão ambiental de empreendimentos de infraestrutura, entre eles o Projeto de Lei 3.729/2004 e o potencial impacto em áreas indígenas.

**22 de junho**  
Venilton Tadini e Ralph Lima Terra, respectivamente presidente-executivo e vice-presidente-executivo da Abdib, reúnem-se com secretário de Energia e Mineração do Estado de São Paulo, João Carlos Meirelles, para discutir propostas para incentivar investimentos em energia e infraestrutura.

**26 de junho**  
Venilton Tadini, presidente-executivo da Abdib, participa da cerimônia de lançamento do 8º Fórum Mundial da Água para autoridades e parceiros internacionais. O evento contou com a presença do governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, e do presidente do Conselho Mundial da Água, Benedito Braga.

**27 de junho**  
Venilton Tadini, presidente-executivo da Abdib, participa da reunião sobre a organização do 8º Fórum Mundial da Água, que será realizado em Brasília em 2018, para esclarecer aspectos da governança, metas e os próximos passos.



Abdib é uma instituição apoiadora do Fórum Mundial da Água e integra o Conselho Mundial da Água

**28 de junho**  
Venilton Tadini e Ralph Lima Terra, respectivamente presidente-executivo e vice-presidente-executivo da Abdib, voltam a se reunir com o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Dyogo Henrique de Oliveira, para discutir propostas da Abdib para a retomada dos investimentos da infraestrutura.

**28 de junho**  
Executivos da Abdib promovem reunião com gestores da Aneel para discutir mudanças em normas regulatórias, alvo de audiência pública, sobre plano mínimo de manutenção e do monitoramento das instalações.

**29 de junho**  
A Abdib realiza nova reunião do Comitê de Resíduos Sólidos para discutir, entre outros temas, aspectos referentes aos contratos e à segurança jurídica no setor de limpeza urbana e resíduos sólidos, com palestra de Fabricio Soler, Sócio responsável pelo Departamento de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Felsberg Advogados.



José Maria Garcia, gerente de Comitês Temáticos da Abdib, conversa sobre itens da pauta minutos antes da reunião



Ralph Terra (Abdib), à esquerda, comenta assunto da pauta de reuniões ao lado de Carlos Villa (Solvi) e Dráusio Barreto (coordenador-adjunto)



Lucas Feltre (Vega) defende que setor judiciário considere questões importantes à sustentabilidade econômica e financeira da prestação integrada e adequada dos serviços



Para empresários, cobrança de taxa ou tarifa precisa ser avaliada no contexto da sustentabilidade financeira para a prestação do serviço

**30 de junho**  
Abdib realiza reunião de Assembleia Geral Ordinária para debater e aprovar o relatório anual, balanço e contas de 2015 da entidade, preenchimento de vagas do Conselho de Administração e do Conselho Consultivo da Abdib para o mandato 2014-2017, o orçamento das receitas e despesas para o exercício de 2016 e assuntos de interesse geral.

**30 de junho**  
Abdib realiza reunião de Assembleia Geral Extraordinária para aprovar as propostas do Código de Conduta e de Governança Interna da Abdib.

**30 de junho**  
Venilton Tadini, presidente-executivo da Abdib, participa de debate na GO Associados para avaliar o papel do setor privado na retomada dos investimentos em infraestrutura e, consequentemente, do crescimento do país.

**30 de junho**  
Venilton Tadini, presidente-executivo da Abdib, participa da reunião de diretoria da Câmara Brasil-Alemanha, ocasião na



**PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2016**

**MAIN ACTIVITIES IN 2016**

qual faz uma apresentação sobre a situação atual e as perspectivas do setor de infraestrutura no Brasil.

**01 de julho**

Em reunião para avaliar aspectos essenciais para um planejamento de longo prazo para a infraestrutura impulsionar o desenvolvimento econômico e social no país, Olivier Girard, executivo da Macrologística, apresenta trabalhos realizados nos últimos anos. A reunião contou com a participação de Renato Pavan e Maurício Girardelo, da Pavan Engenharia, de Gabriel Galípolo, da Galípolo Consultoria, e de Venilton Tadini e Ralph Lima Terra, presidente-executivo e vice-presidente-executivo da Abdib.



Maria Inês Miranda (Odebrecht) e José Maria Garcia (Abdib) coordenam reunião para avaliar projetos de lei sobre licenciamento ambiental

**05 de julho**

Abdib participa de reunião em Brasília com executivos da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa) para finalizar um termo aditivo ao acordo de cooperação firmado entre as duas instituições com o objetivo de estabelecer critérios de governança para a execução das ações necessárias à organização do Fórum Mundial da Água em 2018 no Distrito Federal.



Empresários discutiram aspectos de duas propostas ao Projeto de Lei 3.729/2004

**05 de julho**

Venilton Tadini e Ralph Lima Terra, presidente-executivo e vice-presidente-executivo da Abdib, participam de reunião com executivos da Empresa de Planejamento e Logística (EPL) e do Ministério do Planejamento para conhecer as iniciativas em desenvolvimento pela EPL.



Após reunião do Comitê de Sustentabilidade, foram listadas contribuições no processo parlamentar

**05 de julho**

Executivos da Abdib participam de reunião em Brasília para conhecer as iniciativas do New Development Bank (NDB) par contribuir na estruturação financeira de projetos de infraestrutura no Brasil. Participam do encontro Venilton Tadini e Ralph Lima Terra, presidente-executivo e vice-presidente-executivo da Abdib; Nivaldo Tetti, diretor Administrativo e Financeiro; e Luis Antonio Balduino Carneiro, secretário de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda.

**05 de julho**

José Maria de Paula Garcia, gerente de Comitês Temáticos da Abdib, participa de reunião no Ministério do Planejamento para debater aspectos referentes a desapropriações e depósitos judiciais.

**06 de julho**

O Comitê de Sustentabilidade da Abdib volta a se reunir para concluir a avalia-

ção de dois substitutivos ao Projeto de Lei 3.729/2004, sobre licenciamento ambiental.

**07 de julho**

Integrantes do Comitê de Transmissão de Energia da Abdib avaliam assuntos pertinentes para debate com o diretor-geral do Operador Nacional do Sistema (ONS), Eduardo Barata, dia 11 de julho, sobretudo as condições e os procedimentos de aplicação de descontos nas receitas anuais a partir de indicadores de indisponibilidade da infraestrutura.



Comitê de Transmissão de Energia começa reunião cinco itens



Um deles é a preparação de reunião com Eduardo Barata (Operador Nacional do Sistema)



Um dos assuntos tratados foi, novamente, o recrudescimento de penalidades impostas pela Aneel



Gabiela Desirê (State Grid) avalia impactos das novas regras sobre penalidades impostas às empresas

**08 de julho**

Abdib realiza reunião de um grupo de trabalho responsável pelas discussões sobre a modernização da legislação sobre desapropriações, ainda regidas pelo Decreto-Lei 3.365/1941.



No dia 8 de julho, Abdib realizou reunião com empresários e especialistas sobre regras de desapropriações



Abdib já tinha propostas elaboradas pelos especialistas durante tramitação da Medida Provisória 700/2015, que perdeu eficácia em maio de 2016



Diversas sugestões preparadas pelos representantes das empresas foram entregues para Dyogo Oliveira (Planejamento) e Moreira Franco (PPI e concessões), para quem entidade propôs reenvio do tema ao Congresso Nacional



Ana Mara França Machado e Patricia Peixoto, da Itazi Engenharia, especialistas em processos de expropriação

**11 de julho**

Executivos da Abdib e representantes do Comitê de Transmissão da entidade participam de reunião com Luiz Eduardo Barata Ferreira, diretor-geral do Operador Nacional do Sistema (ONS), para discutir sobre procedimentos de desconto da parcela variável da receita das transmissoras e sobre o sistema de acompanhamento de manutenção, entre outros temas.

**13 de julho**

Venilton Tadini e Ralph Lima Terra, respectivamente presidente-executivo e vice-presidente-executivo da Abdib, participam de reunião com Eduardo Guardia, secretário-executivo do Ministério da Fazenda, em Brasília, para debater propostas para contribuir com o equilíbrio das contas públicas e com a retomada dos investimentos em infraestrutura.

**14 de julho**

Empresários dos conselhos de Administração e Consultivo da Abdib recebem em almoço o ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, na sede da entidade, em São Paulo, para debater iniciativas do governo federal e propostas para contribuir com o equilíbrio das contas públicas e com a retomada dos investimentos em infraestrutura.



Na Abdib, Padilha disse que o Poder Executivo pretende aprovar as reformas previdenciária, trabalhista, tributária e política rapidamente



A estratégia para aprovar as reformas, disse o ministro, será propor mudanças prioritárias e contar com o atual apoio dos parlamentares



O ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, foi recebido por cerca de 30 conselheiros da Abdib em almoço no dia 14 de julho



O ministro apresentou iniciativas do governo federal para ajustar as contas públicas e retomar investimentos



Venilton Tadini (Abdib) entregou um documento ao ministro com propostas para entaves transversais e setoriais e explicou algumas delas



Venilton Tadini e Ralph Terra (Abdib) ofereceram a Padilha apoio dos comitês da entidade para detalhar propostas, entre elas a de securitizar a dívida tributária parcelada da União, com benefícios para contas públicas e para a capitalização dos fundos garantidores



**PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2016**

**MAIN ACTIVITIES IN 2016**

**15 de julho**

Venilton Tadini e Ralph Lima Terra, presidente-executivo e vice-presidente-executivo da Abdib, participam de reunião com Maria Silvia Bastos Marques, presidente do BNDES, e toda a diretoria do banco de fomento, no Rio de Janeiro, para discutir propostas e possibilidades para melhorar as condições de financiamento de investimentos em infraestrutura.



Empresas são obrigadas a destinar percentual da receita operacional em pesquisa e desenvolvimento, desconto que já soma R\$ 4,2 bilhões até 2016



A Abdib retomou as atividades do Comitê de Petróleo e Gás Natural dia 29 de julho, com 30 integrantes

**19 de julho**

Executivos da Abdib promovem reuniões para avaliar projetos especiais conduzidos pela entidade. Um deles é Infra Brasil 2030, plano para eliminar entraves para investimentos em infraestrutura cujo termo de referência foi elaborado por consultorias e escritórios de advocacia. Outro é o Observatório da Infraestrutura, plataforma com a função de ser fonte de informação de referência sobre setores e projetos de infraestrutura.



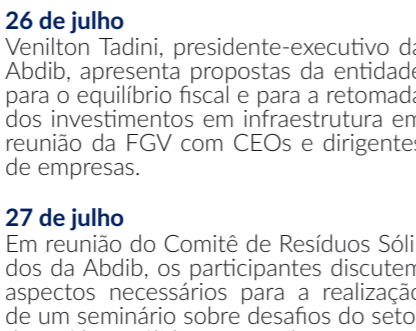
Edson Carneiro (Abdib) também avaliou medida provisória (735) que alterou regras do sistema elétrico



Empresários elegeram temas prioritários, entre eles conteúdo local e o Pedefor (programa de estímulo à competitividade da indústria e de fornecedores)

**21 de julho**

Venilton Tadini (presidente-executivo), Ralph Lima Terra (vice-presidente-executivo), Igor Rocha (planejamento e economia) e Fábio Aídar (educação corporativa), da Abdib, reúnem-se com Déborah Vieitas, presidente da Amcham, na sede da Amcham, em São Paulo, para discutir uma parceria entre as instituições para promover eventos, seminários, cursos e projetos especiais.



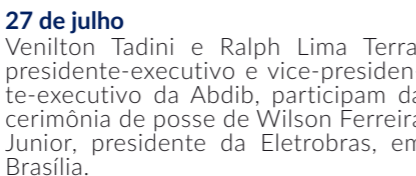
Venilton Tadini, presidente-executivo da Abdib, apresenta propostas da entidade para o equilíbrio fiscal e para a retomada dos investimentos em infraestrutura em reunião da FGV com CEOs e dirigentes de empresas.



Um dos focos dos participantes é o fortalecimento dos fornecedores de bens e serviços para o setor petrolífero

**21 de julho**

Abdib realiza reunião do Comitê de Geração de Energia para discutir questões regulatórias e tributárias pertinentes às empresas do setor, como incentivos tributários para geração distribuída, contratos de geração de energia prorrogados em 2013 e dispositivos previstos na Medida Provisória 735/2016.



Venilton Tadini e Ralph Lima Terra, presidente-executivo e vice-presidente-executivo da Abdib, participam da cerimônia de posse de Wilson Ferreira Junior, presidente da Eletrobras, em Brasília.



Empresários avaliaram a necessidade de aperfeiçoar política de conteúdo local e agendaram nova reunião para dia 23 de agosto

**29 de julho**

Abdib realiza reunião do Comitê de Petróleo e Gás Natural da entidade para discutir assuntos com o objetivo de melhorar o ambiente para investimentos e de fortalecer as condições de competitividade da indústria fornecedora de bens e serviços para petróleo e gás natural.



Em reunião sobre geração de energia, empresários como Luis Otavio Rosa (Tarobá), à direita, avaliaram desempenho do programa de pesquisa e desenvolvimento no setor elétrico



Ao lado de Marcos Xavier, ex-presidente da Abdib, Venilton Tadini (Abdib) prometeu um plano para o fortalecimento da indústria de transformação brasileira e um cronograma para dialogar com o poder público

**02 de agosto**

Empresas de diversos setores de infraestrutura participam de reunião na Abdib para discutir projeto de lei do Senado Federal que modifica legislação das agências reguladoras.

**03 de agosto**

Abdib cumpriu novas etapas dentro do processo de instituição do Código de Conduta e de Governança Interna da entidade e realiza apresentação dos aspectos do documento para funcionários e colaboradores.

**04 de agosto**

Abdib realiza reunião do Comitê de Transmissão de Energia Elétrica para discutir, entre outros assuntos, os impactos na resolução 729/2016, que amplia o rigor da fiscalização e as penalidades por causa de indisponibilidade de equipamentos e sistemas, apesar do histórico crescente que as empresas do setor têm apresentado neste indicador.



Caio Cavalcante (TBE) é um dos especialistas do setor de transmissão que avaliam impacto de mudanças regulatórias na atividade das empresas



Um tema que mereceu atenção de Edson Carneiro (Abdib) e Goret Pereira (FGV) foi a nova política de financiamento do BNDES para transmissão de energia



Edson Carneiro (Abdib) solicita opinião sobre impacto de nova regra da Aneel para operação e manutenção das instalações das empresas



Frederico Perez (Cemig) coordena trabalhos envolvendo Abdib e Abrate sobre procedimentos operacionais que requerem mudanças

**09 de agosto**

Abdib realiza reunião do Conselho de Administração para apresentar o estágio de projetos como Observatório da Infraestrutura (que propõe a construção de uma plataforma de informações e estatísticas sobre o setor) e o Infra Brasil 2030 (lista iniciativas e pretende formular soluções para remover entraves para a expansão dos investimentos em infraestrutura), entre outros temas.

**09 de agosto**

Em reunião do Conselho de Administração da Abdib, Gilberto Peralta, presidente da GE, foi confirmado para o cargo de presidente do Conselho de Administração da Abdib. Ele assumiu o posto no lugar de Wilson Ferreira, ex-presidente

da CPFL e atualmente presidente da Eletrobras.

**09 de agosto**

A Abdib promove encontro dos integrantes do Conselho de Administração com Thomas Felsberg, sócio fundador do Felsberg Advogados, para discutir aspectos que podem ser aperfeiçoados na lei que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência de empresas.

**11 de agosto**

Executivos da Abdib promovem reunião com gestores da Aneel para discutir mudanças em normas regulatórias, alvo de audiência pública, sobre plano mínimo de manutenção e do monitoramento das instalações.

**11 de agosto**

Abdib realiza reunião do Comitê Legal e Tributário para discutir uma extensa pauta de assuntos que alteram a legislação tributária e representam risco de elevação de custos para a atividade das empresas.

**12 de agosto**

Com a presença de cerca de 40 pessoas, Abdib realiza reunião do Comitê de Ferrovias da entidade para discutir aspectos do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do governo federal com a presença de Tarcísio Gomes de Freitas, consultor legislativo da Câmara dos Deputados, ex-diretor do DNIT e integrante da equipe executiva do PPI.



Tarcísio Gomes de Freitas (PPI) explica diretrizes e princípios que vão nortear as concessões no setor ferroviário



Renato Pavan (Pavan Engenharia) participa de reunião sobre modelo e concessões no setor de ferrovias



**PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2016**

**MAIN ACTIVITIES IN 2016**

**15 de agosto**

Abdib promove reunião com integrantes da diretoria executiva da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) para discutir propostas e iniciativas para temas como mitigação de riscos, garantias, seguros, financiamento, project finance sem garantias corporativas e outras soluções para estruturação financeira dos projetos de investimentos em infraestrutura. Participaram Venilton Tadini e Ralph Lima Terra, presidente-executivo e vice-presidente-executivo da Abdib, ao lado de Murilo Portugal, Alvir Alberto Hoffmann e Rubens Sardenberg, respectivamente presidente, vice-presidente-executivo e diretor de Regulação Prudencial, Riscos e Economia da Febraban.



Ralph Lima Terra (Abdib) ressaltou o potencial de investimentos dos projetos em análise



Evento na Abdib discutiu impactos de nova lei que reforça governança de empresas estatais

**16 de agosto**

Abdib promove reunião com a equipe do Programa de Parceria de Investimento (PPI), em Brasília, debater propostas da Abdib para incentivar o investimento privado em concessões e parcerias-público privadas (PPPs) e melhorar o ambiente para negócios. Participaram Venilton Tadini e Ralph Lima Terra, presidente-executivo e vice-presidente-executivo da Abdib, Gilberto Peralta, presidente do Conselho de Administração da Abdib, além de coordenadores de comitês da entidade.



Camil Eid (Instituto de Engenharia), ao lado de Venilton Tadini (Abdib), explicou programa para investimentos em ferrovias e agronegócio

**22 de agosto**

A Abdib recebe integrantes do Conselho de Negócios Brasil Turquia do Foreign Economic Board (Deik) com o objetivo de discutir temas relevantes para uma missão de empresários daquele país ao Brasil que deve ser realizada entre outubro e novembro deste ano. Além de executivos da Abdib e da delegação do Deik, estiveram presentes Roberto Deutch, conselheiro da Abdib e coordenador do Comitê de Exportação da entidade, e André Clark, conselheiro da entidade.



Abdib e delegação de empresários da Turquia avaliaram potencial de investimento recíproco

**23 de agosto**

Abdib realiza seminário para discutir aspectos da Lei 13.303/2016, conhecida como Estatuto das Empresas Estatais, que introduz um específico regime societário para as empresas estatais e também um novo procedimento licitatório.

**23 de agosto**

Em reunião do Comitê de Petróleo e Gás Natural da Abdib, empresários discutem medidas para o fortalecimento da indústria de transformação brasileira que constam em um plano da entidade em fase de elaboração e discussão.

**24 de agosto**

Abdib participa de reunião na Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), em São Paulo, para avaliar diretrizes e propostas em que há sinergia entre as duas instituições. Participaram João Carlos Marchesan e José Velloso Dias Cardoso, respectivamente presidente e presidente-executivo da Abimaq, e Venilton Tadini, Ralph Lima Terra e Igor Rocha, da Abdib.

**24 de agosto**

Edson Carneiro, coordenador do Comitê de Transmissão de Energia da Abdib, e José Maria Garcia, gerente de Comitês Temáticos, participam de reunião com Paulo Pedrosa, secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, em Brasília, para demonstrar a apreensão das empresas com relação à mudança de resolução da Aneel que aumenta o rigor no processo de fiscalização dos ativos de transmissão e, conseqüentemente, as penalidades, mesmo que a disponibilidade média dos sistemas seja acima de 99%.

**29 de agosto**

Abdib promove reunião do Comitê de Sustentabilidade para discutir aspectos de projetos de lei que tratam sobre licenciamento ambiental.

**29 de agosto**

Abdib realiza, em São Paulo, seminário para discutir os desafios e as propostas para os setores de limpeza urbana e resíduos sólidos, em parceria com Abrelpe, ABLP, Selur e Abetre. Líderes empresariais, especialistas e autoridades públicas demonstraram sinergia com propostas defendidas pela Abdib: criação de arrecadação específica por meio de taxa ou tarifa para reduzir

riscos de inadimplência e oferecer sustentabilidade econômico-financeira aos investimentos e à operação dos serviços. O agrupamento de municípios em consórcios e a melhoria em aspectos da governança entre entes públicos e privados também encontraram concordância.



O promotor de Justiça Fernando Barreto abordou ações de fiscalização dos promotores diante da exigência de prefeituras fecharem lixões



Seminário sobre desafios e soluções para o setor de resíduos sólidos reuniu autoridades públicas federais, estaduais e municipais



Rogério Tavares (Caixa) explicou possibilidades de atuação do banco para auxiliar investimentos em aterros



Empresários sugeriram apoio técnico e regulatório federal aos municípios, taxas ou tarifas para custear serviços, concessões e PPP em escopos regionais e mais segurança jurídica



Fernanda Corradi, gerente de Licenciamento Urbano em Santa Catarina, explicou funcionamento de sistema estadual de gerenciamento de resíduos pioneiro

**01 de setembro.**

Em reunião do Comitê de Transmissão de Energia da Abdib, os empresários discutiram aspectos referentes aos próximos leilões de concessão previstos para o setor e propostas para melhorar a atratividade dos projetos à iniciativa privada.



Edson Carneiro (Abdib) narrou aos empresários os desdobramentos de encontro com autoridades do Ministério de Minas e Energia dias antes



Representantes de empresas de transmissão ofereceram sugestões para melhorar a atratividade das próximas concessões

**01 de setembro**

Venilton Tadini, presidente-executivo da Abdib, participou do I Fórum do Agronegócio, Infraestrutura, Integração e Mercado de Capitais, organizado pelo Instituto Ibmec, onde abordou o potencial do mercado de capitais como fonte de recursos de longo prazo para o financiamento da infraestrutura.

**01 de setembro**

Abdib promove reunião com executivos da Câmara Brasileira da Indústria da

Construção (CBIC), Associação Paulista de Empresários de Obras Públicas (Apeop) e da GO Associados para discutir aspectos do modelo de concessões de infraestrutura.

**02 de setembro**

Executivos da Abdib e do Korea Eximbank realizaram reunião na sede da entidade, em São Paulo, para discutir oportunidades para investidores internacionais e possibilidades do Korea Eximbank, por meio do fundo de infraestrutura Economic Development Cooperation Fund, cooperar para alavancar investimentos no Brasil. Participaram da reunião Igor Rocha e José Maria de Paula Garcia (Abdib) e Marcos Lee e Kim Donghyuk (Korea Eximbank).

**06 de setembro**

Abdib promove reunião do Conselho Consultivo para discutir projetos estratégicos da Abdib e avaliar as ações dos comitês da entidade.

**06 de setembro**

Empresários e conselheiros da Abdib recebem Bernard Appy, diretor do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF), para debater uma proposta de reforma tributária que seja ampla – em vez de restrita, além da fusão de contribuições e impostos e repartição da arrecadação de forma mais equilibrada entre união, estados e municípios.



Bernard Appy explicou proposta de reforma tributária na Abdib que prevê unificação de tributos e simplificação



Empresários também conheceram propostas de regras de transição, necessárias para uma mudança ampla no sistema tributário

**PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2016**

**MAIN ACTIVITIES IN 2016**



Venilton Tadini (Abdib) apoiou reforma tributária ampla e abrangente em vez de alterações pontuais

**08 de setembro**

Edson Carneiro, coordenador do Comitê de Transmissão de Energia da Abdib, e José Maria Garcia, gerente de Comitês Temáticos, participam de reunião com André Pepitone, diretor da Aneel, na sede da Aneel, para tratar sobre a Resolução Normativa 729/2016.

**08 de setembro**

Venilton Tadini, presidente-executivo da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente-executivo da Abdib, participam de reunião com o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, na sede do ministério, em Brasília, para discutir a evolução de medidas e propostas para melhorar o ambiente para investimentos na infraestrutura.



Ministro Eliseu Padilha (Casa Civil) recebeu Venilton Tadini e Ralph Terra (Abdib) em audiência



Objetivo foi discutir medidas para melhorar ambiente de negócios e destravar investimentos em infraestrutura



Novas regras de desapropriações e licenciamento ambiental são exemplos de propostas oferecidas pela Abdib

**09 de setembro**

José Maria Garcia, gerente de Comitês Temáticos da Abdib, e Caio Cavalcante, gerente Jurídico e de Recursos Humanos da TBE, participam de reunião coordenada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) para discutir novos procedimentos para liquidação financeira centralizada dos encargos do uso do sistema de transmissão de energia.

**12 de setembro**

Abdib realiza reunião para concluir análise e propostas para o PLS 52/2013, que altera legislação sobre agências reguladoras.

**12 de setembro**

Venilton Tadini, presidente da Abdib, participa do 13º Fórum de Economia da FGV.

**13 de setembro**

Abdib promove reunião com consultores e advogados que elaboraram um termo de referência do Infra Brasil 2030 para debater aperfeiçoamentos necessários aos relatórios.

**14 de setembro**

Venilton Tadini, presidente da Abdib, participa do Fórum Nacional, no Rio de Janeiro, para discutir iniciativas para o Brasil voltar a crescer por meio do investimento em infraestrutura.

**15 de setembro**

Integrantes do Comitê de Geração de Energia da Abdib avaliam questões regulatórias e operacionais que impactam nas empresas do setor.



Viviane Costa (Eletronorte), à direita, participa de debate sobre projeto de pesquisa e desenvolvimento para aprimorar ambiente de negócios no setor



Carolina Naccache (GE) acompanha outro assunto que mereceu atenção do comitê: risco hidrológico



Participantes da reunião comentaram critérios de parcelamento de valores devidos pelas empresas por causa do risco hidrológico

**20 de setembro**

Em reunião do Comitê de Petróleo e Gás Natural, empresários avaliam propostas para levar em encontro organizado pelo governo federal para debater o Pedefor, programa de estímulo e desenvolvimento dos fornecedores do setor de petróleo e gás natural.



Minutos antes da reunião, José Maria Garcia (Abdib) conversa sobre com participantes de reunião sobre primoramento em programa do governo federal



Venilton Tadini (Abdib) acompanhou reunião de preparação de propostas para debate com governo federal dois dias depois



Marcos Cintra (Tenaris Confab) coordena comitê e esforço para aprimorar programa de fortalecimento de fornecedores para o setor petrolífero

**20 de setembro**

O vice-presidente executivo da Abdib, Ralph Lima Terra, participa de reunião conjunta do Conselho de Assuntos Legislativos e do Conselho de Relações do Trabalho e Desenvolvimento Social da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, para tratar sobre reforma trabalhista, negociações coletivas, terceirização e contrato de trabalho intermitente.

**21 de setembro**

Venilton Tadini, presidente-executivo da Abdib, reuniu-se com Aldo Mattos, presidente da Associação para o Desenvolvimento da Engenharia de Custos (AAE Brasil) no dia 21 de setembro. A associação promove discussões nas áreas de gerenciamento de projetos, engenharia de custo, elaboração e controle de orçamentos, entre outros.

**22 de setembro**

Executivos da Abdib e de empresas associadas promovem reunião para avançar na concepção do Observatório da Infraestrutura, iniciativa da Abdib para criar uma plataforma de informações e estatísticas sobre o setor.

**22 de setembro**

Abdib participa de seminário organizado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) para discutir regras de conteúdo local e também incentivos e bonificações na política de petróleo e gás natural, com participação de Igor Rocha, diretor de Planejamento e Economia da Abdib, e Marcos Cintra, coordenador do Comitê de Petróleo e Gás Natural da Abdib.

**23 de setembro**

Abdib promove reunião do Comitê de Recursos Hídricos e Saneamento Básico para discutir a evolução de medidas importantes para o setor, como a desoneração das empresas de água e esgoto, a reestruturação operacional das companhias estaduais e a necessidade de haver coo-

peração maior entre União e municípios para expandir investimentos e fortalecer a regulação.



Newton Azevedo e Venilton Tadini avaliam evolução das propostas do saneamento básico com empresários e lideranças do setor



Ana Lia (Abcon) analisa proposta de haver maior protagonismo do governo federal na regulação do setor



Outro assunto na pauta da reunião foi a reestruturação de algumas empresas estaduais de saneamento básico

**28 de setembro**

Abdib promove reunião do Comitê de Resíduos Sólidos, na qual os integrantes avaliaram o resultado de seminário realizado pela Abdib em parceria com Abrelpe, ABLP, Abetre e Selur e aprovaram estratégias de comunicação e ações governamentais e institucionais para instituir as propostas do setor.

**29 de setembro**

Venilton Tadini e Ralph Lima Terra, presidente-executivo e vice-presidente-executivo da Abdib, participam de reunião com executivos do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) para

discutir o desenvolvimento de um novo modelo de financiamento dos investimentos em infraestrutura no Brasil. Pelo banco, participaram do encontro Marcelo dos Santos Sousa, executivo principal do setor privado; Víctor Rico Frontaura, diretor representante no Brasil; e Saulo Porto, sócio-diretor da Prospectiva.

**29 de setembro**

Venilton Tadini, presidente-executivo da Abdib, participa do Encontro de Altas Autoridades Brasil - Itália para Cooperação em Infraestrutura, no Ministério do Planejamento, em Brasília.

**04 de outubro**

Venilton Tadini, presidente-executivo da Abdib, participa do Seminário Brasil 2017 - Perspectivas para o País, organizado pela Câmara Americana de Comércio (Amcham), em São Paulo, no qual discutiu as perspectivas do setor de infraestrutura, alertou sobre a perda de participação da indústria no PIB e apontou caminhos para superar as dificuldades para promover investimentos em infraestrutura.



Venilton Tadini defendeu, na Amcham, fortalecimento da indústria e financiamento na modalidade project finance para infraestrutura

**05 de outubro**

Executivos da Abdib e de empresas associadas promovem reunião para avançar na concepção do Observatório da Infraestrutura, iniciativa da Abdib para criar uma plataforma de informações e estatísticas sobre o setor.

**06 de outubro**

Venilton Tadini, presidente-executivo da Abdib, participa de audiência com o ministro das Relações Exteriores, José Serra, para tratar de acordos multilaterais, exportação de serviços, política cambial, ações para desenvolvimento da indústria e securitização de dívida tributária parcelada.

**06 de outubro**

Integrantes do Comitê de Transmissão de Energia da Abdib avaliam questões regulatórias e operacionais que impactam nas empresas do setor.

**PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2016**

**MAIN ACTIVITIES IN 2016**



Comitê promoveu debate pesquisa e desenvolvimento envolvendo distribuição, geração e transmissão



Procedimentos regulatórios da Aneel voltaram a receber atenção dos empresários

**11 de outubro**

Abdib promove reunião do Conselho de Administração para discutir temas prioritários da agenda da entidade, como a programação de um seminário sobre infraestrutura, o processo de adesão ao código de conduta e propostas de um plano para recuperar a participação da indústria na economia, entre outros.

**11 de outubro**

José Maria Garcia, gerente de Comitês Temáticos da Abdib, e Caio Cavalcante, gerente Jurídico e de Recursos Humanos da TBE, participam de reunião coordenada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) e com a presença de representantes da Abrate, para discutir novos procedimentos para liquidação financeira centralizada dos encargos do uso do sistema de transmissão de energia.

**13 de outubro**

Abdib realiza reunião do Comitê Legal e Tributário, na sede da entidade, em São Paulo, para discutir assuntos de natureza tributária e regulatória, como alteração na base de cálculo do diferencial de alíquotas de ICMS por alguns estados, alteração em instruções normativas da Receita Federal e convênios do Confaz e também aspectos do PLS 52/2013, que mo-

difica normas de funcionamento das agências reguladoras.

**19 de outubro**

Abdib promove reunião para discutir propostas para reformar a legislação que rege as desapropriações no setor de infraestrutura.

**19 de outubro**

Executivos e representantes das empresas associadas da Abdib e da Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate) participam de reunião na sede do Operador Nacional do Sistema (ONS) para analisar e oferecer propostas para corrigir distorções na Resolução 270, alvo de uma audiência pública aberta pela Aneel em 2014. A norma estabelece disposições relacionadas à qualidade da prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica e à disponibilidade das instalações da rede básica.

**19 de outubro**

Abdib realiza reunião do Comitê de Financiamento, com a presença de cerca de 40 pessoas, para discutir soluções para a estruturação financeira dos projetos de infraestrutura.



Paulo Coutinho (Galvão Engenharia) esteve presente em debate para discutir novo modelo de financiamento da infraestrutura



Empresários acompanharam debates e propostas sobre project finance non-recourse, hedge cambial e seguros para riscos não gerenciáveis, entre outros temas



André Gregori (GRG Capital) apresenta soluções para seguros na infraestrutura em reunião do Comitê de Financiamento



Rogério Yamashita (Itau BBA) comparece à reunião, que tratou de fontes e modalidades de financiamento e seguros

**20 de outubro**

Abdib realiza reunião do Comitê de Geração de Energia para discutir, entre outros assuntos, avaliar as consequências do Decreto 8.874/2016, que regulamenta as condições para aprovação dos projetos de investimento considerados como prioritários na área de infraestrutura.

**21 de outubro**

Presidentes de diversas companhias do setor de infraestrutura participaram do seminário "Soluções para a Expansão da Infraestrutura no Brasil", organizado pela Abdib e Amcham em São Paulo. Na presença de 800 pessoas e os ministros Dyoogo Oliveira (Planejamento), Henrique Meirelles (Fazenda), Eliseu Padilha (Casa Civil) e José Serra (Relações Exteriores), foram claros em alertar que aumentar o nível de investimento em infraestrutura dos atuais 1,7% do PIB para 5,0% do PIB exigirá a equalização de diversos riscos e entraves existentes na condução dos projetos.



Abdib realizou seminário sobre propostas para infraestrutura com presença de quatro ministros e 800 pessoas



Venilton Tadini (Abdib) sugere diretrizes para a retomada dos investimentos na presença do ministro Henrique Meirelles (Fazenda)

**24 de outubro**

José Maria Garcia, gerente de Comitês Temáticos da Abdib, participa da Rio Oil and Gas, no Rio de Janeiro.

**25 de outubro**

Abdib realiza reunião do Comitê de Exportação, na sede da entidade, em São Paulo, para discutir impactos e desdobramentos referentes às mais recentes decisões que interferem nas estratégias de exportações e de internacionalização das empresas de infraestrutura.



Em reunião dia 25, Venilton Tadini (Abdib) informou que o ministro José Serra (Relações Exteriores) avaliou positivamente proposta da entidade sobre proteção cambial



Roberto Deutsch (à direita), coordenador do Comitê de Exportação, informou ações que interferem nas estratégias de exportações e de internacionalização das empresas



Raphael Guiguer (Camargo Corrêa), informou as mais recentes ações e estratégias das empresas no Brics Business Council

**26 de outubro**

O presidente-executivo da Abdib, Venilton Tadini, participa de reunião com integrantes da Associação Brasileira dos Bancos Internacionais (ABBI), em São Paulo, na qual avaliou a situação atual brasileira e as perspectivas da infraestrutura no país.

**26 de outubro**

Venilton Tadini, presidente-executivo da Abdib, participa do seminário Concessões de Infraestrutura – Nova Política e Modelo de Financiamento, organizado pelo Centro de Estudos do Instituto Ibmec (Cemec), em São Paulo, para discutir formas de alinhar a atuação do BNDES, bancos comerciais, mercado de capitais e companhias de seguros no financiamento da infraestrutura.

**26 de outubro**

Abdib realiza reunião do Comitê de Resíduos Sólidos pra discutir o desdobramento de ações institucionais e governamentais para melhorar o ambiente para investimentos e para a operação dos serviços de limpeza urbana e resíduos sólidos.

**28 de outubro**

Venilton Tadini, presidente-executivo da Abdib, participa do seminário Diálogos Capitais – Mobilidade Urbana, promovido pela revista Carta Capital, em São Paulo, com a presença também de Paulo Resende, coordenador do Núcleo de Infraestrutura da Fundação Dom Cabral (FDC), Carlos Martins, secretário de Desenvolvimento Urbano da Bahia, e Clodoaldo Pelissoni, secretário Estadual de Transportes Metropolitanos de São Paulo.



Tadini (à esquerda), Martins e Pelissoni: apoio à proposta de autoridade metropolitana para o setor de transportes de passageiros

**31 de outubro**

Venilton Tadini, Ralph Lima Terra e Igor Rocha, respectivamente presidente-executivo, vice-presidente-executivo e diretor de Planejamento e Economia da Abdib, participam de encontro no qual a Empresa de Planejamento e Logística (EPL) apresenta os trabalhos desenvolvidos no âmbito do Plano Nacional de Logística Integrada (PNLI).

**01 de novembro**

Abdib promove reunião do Conselho Consultivo para discutir o estágio de adesão do código de conduta, o estágio de modelagem do Observatório da Infraestrutura (que propõe a construção de uma plataforma de informações e estatísticas sobre o setor) e propostas para as políticas governamentais para indústria e exportação, entre outros temas.

**03 de novembro**

Abdib e Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) realizam reunião na sede da Abdib, em São Paulo, para avaliar entraves existentes em concessões do setor. Participaram Venilton Tadini, Ralph Lima Terra e José Casadei, pela Abdib, e Cesar Borges, presidente-executivo, e Flavio Freitas, diretor de Desenvolvimento e Tecnologia, pela ABCR.

**03 de novembro**

Abdib realiza reunião do Comitê de Transmissão de Energia da entidade para discutir assuntos com impacto na operação das concessões.

**04 de novembro**

Venilton Tadini, presidente-executivo da Abdib, participa de encontro na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) com Robert John van Dijk, presidente da instituição, para discutir condições de financiamento para investimentos em infraestrutura.

**PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2016**

**MAIN ACTIVITIES IN 2016**

**07 de novembro**

Igor Rocha, diretor de Planejamento e Economia, e Fabio Aidar, diretor de Educação Corporativa, participam de reunião sobre "Desafios do Comércio Exterior", em São Paulo, promovido pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI) e pelo Centro do Comércio Global e Investimento da Fundação Getúlio Vargas (CCGI-FGV) com participação da secretária-executiva da Câmara de Comércio Exterior (CAMEX), Ministra Tatiana Rosito.



Igor Rocha (à esquerda) defendeu melhorias no ambiente para contratação de projetos de infraestrutura em seminário

**08 de novembro**

Abdib promove reunião para avaliar legislação sobre desapropriações no setor de infraestrutura.

**09 de novembro**

Venilton Tadini, presidente-executivo da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente-executivo da Abdib, participam de reunião com o secretário do Programa de Parceria de Investimentos (PPI), Wellington Moreira Franco, e com o senador Roberto Muniz, em Brasília, para apresentar propostas da Abdib para saneamento básico, resíduos sólidos e financiamento da infraestrutura.

**10 de novembro**

Abdib promove reunião do Comitê Legal e Tributário para discutir leis e projetos de lei que trazem impacto nas operações nas empresas.

**10 de novembro**

Edson Carneiro, coordenador do Comitê de Transmissão de Energia da Abdib, e José Maria Garcia, gerente de Comitês temáticos, participam do seminário "On Power Transmission Business Brazil", organizado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) e pela Aneel.

**11 de novembro**

Abdib participa de reunião com Karla Bertocco, subsecretária de Parcerias e Inovação da Secretaria de Governo no Governo do Estado de São Paulo, e com Isadora Cohen, responsável pela unidade de Parcerias Público-Privadas do governo paulista, para discutir aspectos da carteira de projetos de concessão e PPP em São Paulo. Pela entidade, estiveram presentes Venilton Tadini, presidente-executivo, Ralph Lima Terra, vice-presidente-executivo, e Igor Rocha, diretor de Planejamento e Economia.

**14 de novembro**

Igor Rocha, diretor de Planejamento e Economia da Abdib, participa do seminário internacional "Infrastructure Projects in Brazil: Challenges and Opportunities", organizado em Washington (Estados Uni-

dos) pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento com apoio da Embaixada Brasileira em Washington (EUA), Anbima, Abdib, Brazil-US Business Council e Felberg Advogados.

**17 de novembro**

Abdib realiza reunião do Comitê de Petróleo e Gás Natural da entidade para discutir sugestões a serem enviadas ao Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) sobre conteúdo nacional para o setor de petróleo e gás. O ministério receberá contribuições para elaborar novas regras de conteúdo local nos leilões de blocos para exploração e prospecção de petróleo e gás em 2017.

**17 de novembro**

Edson Carneiro, coordenador do Comitê de Transmissão de Energia da Abdib, e José Maria Garcia, gerente de Comitês Temáticos, participam de reunião com André Pepitone, diretor da Aneel, na sede da Aneel, para tratar sobre a Resolução Normativa 729/2016.

**21 de novembro**

Venilton Tadini, presidente-executivo da Abdib, avalia o panorama e as perspectivas para a infraestrutura para executivos e associados da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec).

**21 de novembro**

Gilberto Peralta, presidente do Conselho de Administração da Abdib, participa da 45ª reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), do qual é conselheiro, com a presença do presidente da República, Michel Temer, e dos ministros Eliseu Padilha (Casa Civil) e Henrique Meirelles (Fazenda).

**21 de novembro**

O coordenador do Comitê de Petróleo e Gás Natural da Abdib, Marcos Cintra, e o gerente de Comitês Temáticos da Abdib, José Maria Garcia, participam de reunião com gestores do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), em Brasília, para explicar sugestões da enti-

dade sobre regras de conteúdo nacional que valerão para os leilões de blocos para exploração e prospecção de petróleo e gás em 2017.

**22 de novembro**

Venilton Tadini, presidente-executivo da Abdib, e Igor Rocha, diretor de Planejamento e Economia da Abdib, participam de encontro com diretores e associados da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec) para avaliar as perspectivas do setor de infraestrutura no Brasil.

**24 de novembro**

Venilton Tadini, presidente-executivo da Abdib, participa de reunião extraordinária promovida pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal para discutir aspectos do PLS 204/2016, que dispõe sobre a cessão de direitos creditórios originados de créditos tributários e não-tributários dos entes da Federação.

**24 de novembro**

Abdib realiza reunião do Comitê de Geração de Energia para avaliar, entre outros temas, propostas como a participação de órgãos de meio ambiente nos estudos preliminares de planejamento da expansão da geração e a realização de leilões integrados de geração e transmissão.

**25 de novembro**

O presidente-executivo da Abdib, Venilton Tadini, participa de um painel de discussões sobre infraestrutura em um dos eventos da Missão Empresarial Brasil-Itália, que contou, entre os palestrantes, com representantes do Ministério do Planejamento, da Secretaria do Programa de Parcerias de Investimento (PPI), do BNDES e do Banco do Brasil, entre outros.

**30 de novembro**

Abdib realiza reunião do Comitê de Resíduos Sólidos para debater, entre outros assuntos, inadimplência do setor público com as empresas do setor.



Empresários ouviram diagnóstico sobre a inadimplência do poder público com empresas de limpeza urbana e resíduos sólidos, cujo passivo atingiu R\$ 7,5 bilhões em 2016



A prefeita do Guarujá (SP) (à direita) explicou desafios dos gestores municipais frente as demandas sociais e demonstrou apoio para operações de securitização de dívida tributária

**30 de novembro**

O presidente da Abdib e empresários do Comitê de Resíduos Sólidos da entidade recebem a prefeita do Guarujá (SP) e vice-presidente da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), Maria Antonieta de Brito, com a qual avaliam desafios e soluções municipais e o estágio de organização da quarta edição do Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS).

**01 de dezembro**

Abdib realiza reunião do Comitê de Transmissão de Energia para discutir, entre outros assuntos, impactos financeiros trazidos por resoluções que alteram normas operacionais.



Representantes das empresas ouvem relato de reunião realizada com gestores da Aneel sobre risco de aumento de penalidades para concessionárias



Edson Carneiro, coordenador do comitê, à direita, lista plano de ação para novas conversas com reguladores sobre resoluções da Aneel que requerem aperfeiçoamento



José Maria Garcia, gerente de Comitês Temáticos da Abdib, em encontro sobre transmissão

**01 de dezembro**

José Maria de Paula Garcia, gerente de Comitês Temáticos da Abdib, participa de reunião no Ministério da Casa Civil, em Brasília, para apresentar propostas da Abdib sobre licenciamento ambiental.

**02 de dezembro**

Abdib realiza reunião com empresas associadas para analisar a Medida Provisória 752/2016, de 24 de novembro de 2016, que dispõe sobre diretrizes gerais para a prorrogação e a relicitação dos contratos de concessão.



Análise de medida provisória atraiu atenção de muitos empresários dos setores de ferrovias, rodovias e aeroportos



Lauro Celidônio (Mattos Filho) coordena reunião para analisar medida provisória sobre entraves em concessões



De forma geral, representantes das empresas associadas consideraram a MP 752/2016 insuficiente para resolver problemas existentes



Ralph Terra (Abdib), no centro, lista plano de ação para a Abdib oferecer contribuição no processo legislativo de tramitação da medida provisória

**02 de dezembro**

Ralph Lima Terra e Igor Rocha, respectivamente vice-presidente-executivo e diretor de Planejamento e Economia da Abdib, participam do Fórum Nacional da Indústria, órgão consultivo da Confederação Nacional da Indústria (CNI) que contribui na formulação de estratégias sobre matérias de interesse da indústria e da economia brasileira. O fórum é composto por 50 presidentes de associações setoriais nacionais da indústria ou líderes empresariais das principais cadeias produtivas, presidentes de Conselhos Temáticos Permanentes da CNI e membros escolhidos pelo presidente da CNI.

**05 de dezembro**

Edson Carneiro, coordenador do Comitê de Transmissão de Energia da Abdib, e José Maria Garcia, gerente de Comitês Temáticos, participam de reunião com Romeu Rufino, presidente da Aneel, e Reive Barros, diretor da Aneel, na sede da Aneel, para tratar sobre a Resolução Normativa 729/2016.

**05 de dezembro**

Venilton Tadini, presidente-executivo da Abdib, participa do Seminário "Concessões: O futuro dos negócios com PPI e PPPs", em São Paulo.



**PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2016**

**MAIN ACTIVITIES IN 2016**

**05 de dezembro**

Abdib participa de reunião na Aneel, em Brasília, para discutir impactos financeiros negativos nas operações das concessionárias de transmissão a partir da vigência da Resolução 729/2016.



Venilton Tadini (Abdib, no centro), ao lado de José Carlos Megaglia Filho (à esquerda) e de Adailton Cardoso (à direita), elogia trabalho da EPL

**06 de dezembro**

A Abdib realiza encontro com José Carlos Medaglia Filho e Adailton Cardoso, respectivamente diretor-presidente e diretor de Planejamento da Empresa de Planejamento e Logística (EPL) para discutir aspectos do Plano Nacional de Logística Integrada (PNLI), em fase avançada de elaboração pela estatal.



Jeanine Corvetto (US department of Treasury) explica casos de sucesso na atuação do governo norte-americano



Luiz Felipe Ferraz (Mattos Filho) avalia plano de ação do Comitê Legal e Tributário com José Maria Garcia (Abdib)



Venilton Tadini (Abdib) analisa os desafios e as propostas para um novo modelo de financiamento e contratação de concessões de infraestrutura



Executivos da Abdib apresentam plano com propostas macroeconômicas e setoriais para fortalecer a atividade industrial



Adailton Cardoso (EPL), à direita, explica programas e projetos em andamento na empresa estatal de planejamento

**07 de dezembro**

Abdib realiza encontro com autoridades do governo dos Estados Unidos – Departamento de Transportes, Departamento do Tesouro e Agência de Desenvolvimento e Comércio – com objetivo apresentar programas de financiamento para projetos de infraestrutura, com ênfase na área de transportes.



Representantes das empresas associadas da Abdib comparecem em bom número para discutir programas dos EUA para financiar infraestrutura

**07 de dezembro**

Abdib realiza reunião do Comitê de Sustentabilidade para avaliar resultados e planejar próximas ações para repercutir as contribuições da Abdib sobre para a criação de uma lei geral do licenciamento ambiental, em elaboração no governo federal.



Abdib recebeu demanda dos representantes das empresas para atuar na discussão sobre refinanciamento da dívida das empresas com a União

**08 de dezembro**

O Comitê Legal e Tributário da Abdib se reúne para discutir assuntos como refinanciamento da dívida das empresas com a União, a nova Lei de Execução Fiscal, aspectos da Medida Provisória 752/2016 e alterações ao Decreto Lei No. 3.365/1941, que regula desapropriação por utilidade pública.



Comitê Legal e Tributário discutiu novas regras para desapropriações, tema em desenvolvimento no governo federal



Gustavo Barreto (Andrade Gutierrez), coordenador do Comitê de Ferrovias, comenta necessidades dos investidores



Seminário marcou atividades de termo de cooperação entre Brasil e Estados Unidos para desenvolvimento da infraestrutura

**08 de dezembro**

O presidente-executivo da Abdib, Venilton Tadini, participa do painel de abertura da 1ª Reunião Anual Brasil – Estados Unidos sobre Desenvolvimento de Infraestrutura, realizada no Ministério do Planejamento, em Brasília, com a presença Dyogo Henrique de Oliveira, Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Líliana Ayalde, embaixadora dos Estados Unidos da América no Brasil, e Maurício Quintella Lessa, ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, entre outros.



Venilton Tadini (Abdib) conversa com empresários em evento com presença de Dyogo de Oliveira (ministro do Planejamento) e Líliana Ayalde, embaixadora dos Estados Unidos no Brasil (à direita)



Dyogo de Oliveira (no centro) destacou que o governo está criando ações para facilitar a participação estrangeira nas concessões

**08 de dezembro**

A Abdib participa de audiência com o Ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, para discutir a participação da indústria no Comitê Técnico-Operativo do Pedefor, programa de modernização da cadeia produtiva do setor petrolífero.

**09 de dezembro**

Integrantes dos conselhos e dos comitês da Abdib recebem Karla Bertocco, subsecretária de Parcerias e Inovação do Governo do Estado de São Paulo, e Isadora Cohen, gestora responsável pelo programa de concessões e PPPs, para avaliar e debater aspectos do programa de concessões e parcerias público-privadas do Governo do Estado de São Paulo nas áreas de infraestrutura, como, por exemplo, modelagem dos projetos, alocação de riscos e estruturação financeira dos projetos.



Em apresentação de Isadora Cohen, do governo paulista, empresários conhecem mecanismos e regras dos projetos de concessão de São Paulo



Em encontro sobre ferrovias, empresários avaliam qualidade dos projetos



Venilton Tadini (Abdib) pergunta para integrantes da delegação dos EUA sobre garantias exigidas para financiamento da infraestrutura nos Estados Unidos



Hevelyn Cordeiro (Queiróz Galvão) avalia aspectos da pauta do comitê



Karla Bertocco (Governo de São Paulo) conversa com empresários em encontro na sede da Abdib para apresentar concessões e PPPs

## PRINCIPAIS ATIVIDADES EM 2016

### MAIN ACTIVITIES IN 2016



Flávio Carvalho (no centro) participa de encontro sobre programa de concessões em infraestrutura do governo de São Paulo



Rogério Tavares (Caixa) avalia possibilidades para enfrentar e reduzir a inadimplência crescente do poder público municipal em contratos de limpeza urbana e resíduos sólidos



Empresários também debateram soluções para criar mecanismos que ofereçam segurança jurídica e fontes de receitas perenes ao setor



Isadora Cohen (Governo do Estado de São Paulo), à direita, ao lado de Ralph Terra (Abdib), explicou a evolução do programa paulista de concessões e os próximos projetos



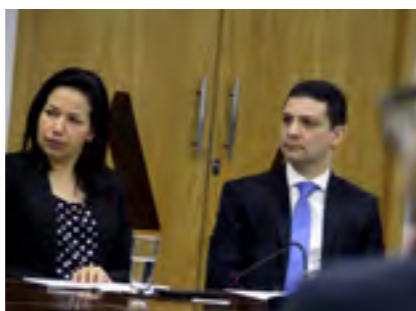
Dráusio Barreto, coordenador-executivo do Comitê de Resíduos, avalia ações da entidade sobre inadimplência do setor público



Márcio Matheus, do Selur (esquerda)



Isadora Cohen também listou mecanismos nos editais que têm o objetivo de aumentar a segurança jurídica e a atratividade das concessões



Reunião também contou com participação de executivos do Banco do Brasil para debater soluções para enfrentar a inadimplência no setor de resíduos sólidos



Venilton Tadini participou da reunião



Diógenes del Bel e Carlos Fernandes, da Abetre, em reunião do Comitê de Resíduos Sólidos da Abdib



Comitê conta com 40 empresários

**13 de dezembro**  
A Abdib realiza reunião do Conselho de Administração para discutir o cenário brasileiro político e econômico e as perspectivas para 2017.

**14 de dezembro**  
O Comitê de Resíduos Sólidos da Abdib discute medidas de curto e longo prazo para minimizar e solucionar as causas e os impactos da inadimplência do poder público municipal com empresas prestadoras de serviço de limpeza pública e resíduos sólidos.

## INVESTIMENTOS

### INVESTMENTS

### A pior marca desde 2008

Em 2016, segundo estimativas da Abdib, o setor de infraestrutura recebeu R\$ 106,3 bilhões de investimentos, considerando recursos públicos e privados aportados em energia elétrica, transportes, telecomunicações e saneamento básico.

A queda foi bastante acentuada em comparação ao pico histórico, em 2014, de R\$ 161,7 bilhões, em números atualizados. Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), os investimentos

em infraestrutura atingiram 1,7% do PIB em 2016, contra 2,1% em 2015 e 2,4% em 2014.

A Abdib considera que os investimentos devem começar a se recuperar na parte final de 2017 a partir dos investimentos realizados nas concessões licitadas no último trimestre de 2016 e ao longo de 2017.

### Work guided by a plan with clear guidelines

In 2016, according to Abdib early figures, the infrastructure sector received R\$ 106.3 billion in investments, considering public and private resources applied in electricity, transportation, telecommunications and basic sanitation.

The decline was quite sharp compared to the historical peak in 2014, of R\$ 161.7 billion (inflation-adjusted numbers). In terms of Gross Domestic Product (GDP), investments in infrastructure reached 1.7% of GDP in 2016, against 2.1% in 2015 and 2.4% in 2014.

Abdib considers that investments are expected to start recovering in the latter part of 2017 mainly because concessions tendered in the last quarter of 2016 and throughout 2017.

### INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA INVESTMENTS IN INFRASTRUCTURE

Em R\$ bilhões  
In R\$ billions



Fonte: Abdib. Valores preliminares para 2016. Valores atualizados para preços de 2016 (IPCA acumulado no período). Inclui os setores de energia elétrica, transportes, saneamento básico e telecomunicações. Não inclui o setor de petróleo e gás.



**ABDIB**

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA  
INFRAESTRUTURA E INDÚSTRIAS DE BASE**

Praça Monteiro Lobato, 36 - Cep: 05506-030  
Butantã - São Paulo-SP

Tel.: **11 3094-1950**

Fax: **11 3094-1970**

e-mail: [abdib@abdib.org.br](mailto:abdib@abdib.org.br)  
site: [www.abdib.org.br](http://www.abdib.org.br)